



O PREFEITO FICARÁ; NÃO PEDIU DEMISSÃO

Apura-se a Culpa da Esposa Assassina



Verdadeira multidão ocorreu, ontem, ao Fórum, para assistir ao início do sumário de culpa da sra. Helbe Mascarenhas de Moraes, assassina do marido, capitão Roberto Brandão. (Texto na última página)

Aceita o Desafio o PSD Dutrista

Ameaça Derrotar o Requerimento de Inserção Nos Anais do Discurso de Getúlio

Os dutristas do PSD aceitaram o desafio do chefe do governo e dispõem-se a votar, na sessão de terça-feira, quando entrará em pauta o pedido de inserção nos anais do discurso do sr. Getúlio Vargas, contra o requerimento do PTB.

OBRIGADO A ABRIR QUESTÃO

O primeiro reflexo da decisiva atitude dos possedistas já agora dissidentes foi impedir o sr. Gustavo Capanema de fechar a questão em torno da aprovação do pedido, embora declare reiteradamente aos seus liderados que a considera fundamental para o governo. "Quem apoiar o governo votará com o requerimento; quem se opuser, ao requerimento estará se opondo ao governo" — esses os termos em que o líder da maioria colocou o problema.

AMEACADO O REQUE- RIMENTO

Sabe-se que seguramente vinte deputados possedistas negarão o seu voto ao requerimento trabalhista. São eles os oito representantes do PSD gaúcho, os quatro representantes de São Paulo, o sr. Lopo Coelho, do Distrito Federal, o sr. Vitorino Correia, do Piauí, o sr. Carlos Roberto, do Estado do Rio, os srs. Bias Fortes e Ovidio de Abreu, de Minas Gerais, entre outros.

Alem desses votos contrários ao discurso de crítica ao general Eurico Dutra, esperam-se diversas abstenções.

Quanto à atitude do sr. Adraldo Costa, que, como

Segundo informação fi-
dedigna, podemos assegu-
rar que carece de funda-
mento a notícia de ter o
general Mendes de Moraes
solicitado ao presidente da
República exoneração do
cargo que ocupa.

Ficam, assim, desfeitas
as informações que davam
o governador da cidade
como demissionário em
virtude da falta de apoio à
sua administração por par-
te das bancadas majoritá-
rias na Câmara do Distri-
to.



NOVA YORK — Rita Hayworth, que voltou ao país depois de dois anos e meio de ausência, almoça tranquilamente no restaurante Camilo com Rebeca, filha de seu casamento anterior com Orson Welles. Rita declarou que sua maior saudade era de um bom "cachorro quente". Rita desmentiu os rumores do seu divórcio com o Príncipe Ali Khan e não falou de seu retorno a Hollywood. Em Paris, Ali Khan também declarou que só se dedica a Rita. (Foto INP-DC, via aérea)

Darão, Com Urgência, os Cem Milhões Para o Câncer

Prometem os Deputados da Comissão de Saúde ao Dr. Laureano

Na visita que ontem fizeram, incorporados, ao dr. Laureano, na Fundação Gaffrê-Guinle, os membros da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, trocaram idéias com o enfermo sobre o projeto Jandui Carneiro, acriando o crédito de cem milhões de cruzeiros para a campanha de combate ao câncer, comprometendo-se a dar-lhe parecer favorável, em regime de urgência.

CONTINUA MELHOR

O estado do médico-martir parabaiano manteve-se estável, consolidando as melhoras obtidas na véspera, em consequência da mudan-

ça do aparelho de gesso que lhe imobiliza a fratura do colo do fêmur direito.

SEM DORES, COM REDUÇÃO DE TUMORES

Continuaram ausentes as dores, verificando-se também uma redução sensível do volume da órbita esquerda, foco da primeira lesão da moléstia.

NAO ATRIBUI AO KREBIOZEN

O enfermo, entretanto, não considera sensíveis os efeitos acaso obtidos pelo uso do Krebiozen, pois encontra redução apreciável em outros gânglios afetados, exceção da que observou no da axila direita desde a aplicação da primeira dose do produto.

As melhoras no olho esquerdo e na articulação da coxa direita, considera-as possivelmente resultantes — pelo menos coincidentes — das aplicações radioterápicas da véspera.

UM BOM DIA

Eliminado o desconforto do primitivo aparelho de gesso, o diente continuou ontem a paciente continuou ontem a paciente, graças à mobilidade que o novo lhe permitiu. Apenas uma crise de suor o perturbou um pouco pela manhã. A tarde, contudo, desaparecera por completo.

O TEMPO

TEMPO — Bom, passando a instável com chuvas.

TEMPERATURA — Es:ável.

VENTOS — De sul a leste, frescos.

Máxima — 22,9

Mínima — 19,3

Disposto Mac Arthur a Lutar Com Truman

Levará Até o Fim a Disputa Sobre a Política do Extremo Oriente

TOQUIO — Sábado — 14 — Tempo do Extremo Oriente — (Earnest Hoberecht, da U. P.) — O general Douglas Mac Arthur dispõe-se a lutar até o fim com o governo de Truman, sobre a política dos EE. UU. no Extremo Oriente, quando regressar ao seu país, segunda-feira próxima. Seu ajudante máximo, o major general Courtney Whitney, deu à publicidade o segundo ataque em dois dias aos círculos oficiais de Washington que criticaram Mac Arthur, prevenindo-os de que o apaziguamento no Extremo Oriente pode conduzir à terceira guerra mundial. Ao mesmo tempo, Whitney defendeu seu chefe destituído, dizendo que ele nunca aconselhou ou pensou em estender a guerra.

CAMPANHA PESSOAL

Pessoas chegadas a MacArthur declararam que este se propõe fazer uma campanha nos EE. UU., em defesa de suas convicções. Essas pessoas não consideram fechado o incidente e confiam em que, afinal, o general será "totalmente reabilitado". MacArthur passou o dia de hoje em sua residência, na embaixada norte-americana, arrumando suas coisas, ao mesmo tempo em que traça a estratégia do que será sua campanha reivindicatória. O general, sua esposa e seu filho Arthur, de 13 anos, transportar-se-ão por via aérea para

(Conclui na 8.ª página)

Equívocos e Confusões

J. E. DE MACEDO SOARES

A nossa profunda convicção dos benefícios sociais e humanos do livre exame, num sentido ainda mais lato do que lhe dava o mestre Martinho Lutero, leva-nos a admitir e respeitar toda contradição, sejam quais forem seus móveis, seus intuitos e propósitos. Apenas não recomendamos, como armas de discussão, a mentira, o equívoco premeditado ou a confusão proposital. Esses recursos são golpes baixos, induzem em erro os leitores e são geralmente empregados a serviço de interesses inconfessáveis.

No movimentado caso do morro de Santo Antonio, tais condenáveis recursos têm sido aproveitados, quer na tribuna da Câmara dos Vereadores, quer nos jornais franco-atiradores. Contudo, neste famoso caso, podemos admitir que os erros de fato, alegados na contenda, o tenham sido mais por precipitação do que por má-fé, visto que há outras razões pessoais evidentes, que explicam o cego furor da luta.

Efetivamente, os acusadores do prefeito condenaram em três primeiras asseverações o seu libelo acusatório. Primeiro, teria o sr. Mendes de Moraes desrespeitado decisão da Justiça. Segundo, teria passado por cima da resolução unânime do Tribunal de Contas. Terceiro, apresentou à última hora, na última sessão da Câmara dos Vereadores, uma mensagem, destinada a passar na confusão; e agora renova a manobra, pretendendo aproveitar a desinformação dos novos vereadores.

Todas essas assertivas são redondamente falsas. O prefeito não desrespeitou nenhuma sentença judicial no caso do morro de Santo Antonio, antes cumpriu pontualmente a sentença, aliás chicanista e tendenciosa, do juiz da fazenda públi-

ca que a prolatou. Em consequência, as partes litigantes em torno da concorrência para as obras do desmonte do morro entenderam-se e desistiram da lide, enquanto a Prefeitura, depois do combate ter cessado por falta de combatentes, abandonava por sua vez a posição de assistente na demanda. Em segundo lugar, o sr. Mendes de Moraes não passou por cima de nenhuma decisão unânime do Tribunal de Contas. Tendo em vista o decreto-lei n. 22.444, de 14 de janeiro de 1947, que dava poderes ao governador da cidade para abrir créditos ilimitados, o sr. Mendes de Moraes, depois de se aconselhar com as competências jurídicas que assistem à administração municipal, recorreu a esse diploma para prover os recursos necessários à obra de desmonte do morro de Santo Antonio. Foi esse o único movimento do prefeito, face ao Tribunal de Contas do Distrito Federal que, divergindo das convicções do prefeito, negou registro ao decreto de crédito nas referidas bases. Por último, não é verdade que o sr. Mendes de Moraes tivesse mandado qualquer mensagem à Câmara dos Vereadores para apagar das luzes da sua primeira legislação ordinária. Quem fez isso, em obediência à lei, foi o próprio Tribunal de Contas, recorrendo ex-officio da sua decisão denegatória.

Assim, do que tomou conhecimento, antecorrem, a ilustíssima Câmara dos Vereadores foi do recurso ex-officio do Tribunal de Contas, a propósito do financiamento da obra, nos termos do contrato assinado. A verança não apreciou o contrato em si mesmo, não lhe considerou as cláusulas nem o examinou nos seus encargos e vantagens. A Câ-

mara Municipal limitou-se a enfrentar-se nas razões de recusa do registro, aceitando-as sem mais debate.

Sem dúvida, outras objeções foram levantadas pelos interessados no curso dos trabalhos da comissão julgadora da concorrência. Uma das mais pitorescas foi a que tomou ao pé da letra a afirmação de que o desmonte do morro nada custaria aos cofres municipais, prevendo-se, até, avultados lucros. Supuseram os oponentes que os empreiteiros iriam trabalhar de graça, quando o que se dizia era que os lucros da venda dos terrenos da nova esplanada dariam para pagar a obra, sobrando farta pecúnia para a Prefeitura.

Em face da magnitude da obra, da exemplar publicidade de que gozou a concorrência pública, da extensão e profundidade dos trabalhos da comissão que a julgou — explica-se o movimento esboçado na própria Câmara dos Vereadores para encontrar uma fórmula de compatibilidade de suas conveniências políticas com o magno interesse da cidade. Ninguém tira ao sr. Mendes de Moraes o certificado, que lhe passou a população do Distrito Federal, de ser um dos maiores dentre seus maiores prefeitos. Os representantes do eleitorado carioca devem, pois, mostrar que ao menos seus ressentimentos e despeitos ficam abaixo dos deveres do mandato que têm a honra de cumprir. Em todo caso, jamais se serviriam desse mandato para cevarem seus rancores em detrimento do maior dos melhoramentos projetados para a cidade.



Apurou Cr\$ 22.200,00 o comando das mocinhas do Clube Juvenil das Fãs de Cinema, que venderam ontem, na Cinelândia, entradas para a "avant-première" do filme "Dança do Fogo", que será exibido hoje à meia-noite, no S. Luiz, em benefício da Fundação Laureano

A Cidade Ficou às Escuras

Ficaram sem energia elétrica na noite de ontem, cerca de meia hora, a Esplanada do Senado, o bairro de Santa Teresa e a Avenida Presidente Vargas.

FREI CANECA

Da usina de Frei Caneca informaram à nossa reportagem que o acidente foi devido a um defeito no banco de transformadores.

Depois daquele período a iluminação foi restabelecida com o auxílio das usinas geradoras de Sta. Luzia e Av. Marechal Floriano.

Técnicos da Light foram chamados para a usina da rua Frei Caneca a fim de localizarem o defeito.

Stevenson Onera as Companhias de Petróleo

Passará a Cobrar Uma Taxa Sobre Cada Litro do Produto Importado — Dispositivo Inconveniente e Obsoleto

O presidente do IAPETC, sr. Oscar Stevenson, acaba de baixar instruções no sentido de que seja cobrada a taxa de nove centavos por litro de petróleo importado, a partir da data do dispositivo legal que a criou.

(Continua na 8.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

DR. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

PRACIA ROXY AVENIDA MONTE CASTELO ICARAI 2ª feira

J. ARTHUR RANK apresenta

Torturada

The Girl in the Painting

MAI ZETTERLING
ROBERT BEATTY

GUY ROLFE • HERBERT LOM • PATRICK HOLT

uma produção CANBOROUGH

ACOM COMUL NACIONAL • Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Tempo de exibição: 100 minutos. PRE-ESTRÉIA em SÃO LUÍZ e AMERICA

100

rança. Em seis curtos anos, sob a política de apaziguamento de Truman e Acheson, encontra-

A segurança do nosso país e a paz do mundo tornam indispensável que o Congresso determine imediatamente quais são todos os dados relativos à nossa sorte. O futuro dos Estados Unidos na América do Sul depende dos Estados Unidos Iverem que ser salvos, o Congresso deve assumir o desempenho de tal tarefa.

has resistido até aqui às forças norte-americanas ao norte e noroeste de Yoneng rechacearam um contra-ataque comunista.

Uma patrulha sul-coreana realizou uma exploração do outro lado do rio Imjin e atraiu violento fogo de armas de pequeno calibre.

das anteriores, desta vez norte-americanos avançaram joelhos e rastejando para agarrar o alto do Monte. Os soldados militares declararam que resistentes do batalhão chinês que ali se encontrava ainda mantinham nas trincheiras montanha ao anoitecer.

NOVA AMEAÇA À OFENSA

so o combater a paz. E em 1946, se para outra guerra, a guerra fria, eramos a favor da paz, morte do mundo. Queríamos paz e segurança. Em seis curtos anos, sob a política de apaziguamento de Truman, e Acheson, encontramos os assuntos externos e as políticas militares deveria ser examinado pelo Congresso. Portanto, tal investigação, torna-se indispensável contar com os pontos de vista completos do general. E nós, a nossa sorte. O futuro dos Estados Unidos se encontra na bancada da esquerda. Se os Estados Unidos tiverem que ser salvos, o Congresso deve assumir o descompenho de tal tarefa.

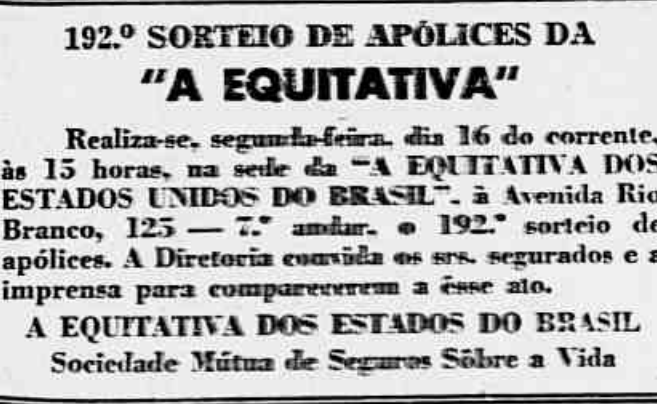
REUNIOES SECRETAS
Russell explicou que as audiências serão secretas por

tal da Coreia Setentrional, os despatches da ONU dizem que os chineses, no oeste da frente central, receberam reforços para substituir as numerosas baixas sofridas nas últimas semanas de luta constante.

As divisões chinesas de primeira linha naquela zona estão

A V I S O

Com a emissão desse novo tipo de conta, o prazo para pagamento do consumo de eletricidade foi aumentado de 15 para 20 dias.



A UDE ESQUEMATIZA SUA CRÍTICA À POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVERNO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"SÓ O BONDINHO DO PÃO DE AÇUCAR NÃO SUBIU..."

Como o Deputado Dilermando Cruz Examina as Providências do Governo Para Deter o Custo da Vida — Momentos de Hilaridade Provocados Por Uma Carta de Um Eleitor

Momentos de franca hilaridade de viveu, ontem, o plenário da Câmara dos Deputados, com um discurso de dez minutos pronunciado pelo deputado Dilermando Cruz (PR), que, assim, fez a sua estreia na tribuna parlamentar.

Entretanto, o representante republicano não transcorreu do discurso esclareceu que fora levado a uma longa missiva lamentando que ele não tivesse, ainda, seguido o bom exemplo dos sr.

Nas Comissões da Câmara
Dossier Sobre o Problema Hospitalar

Na falta de matéria para relatar, os membros da comissão de Saúde, na sua reunião de ontem, viriam-se a discussão de várias providências a tomar, no tocante aos problemas da saúde do povo.

Assim, uma de suas primeiras providências será a organização de um dossier sobre o problema hospitalar no Brasil.

Vai, também, aquele órgão técnico, desqualificado os projetos que, na legislação passada, tenham recebido parecer e dependam apenas de discussão.

Reuniram-se ainda as comissões de Segurança, Serviço Público (não havendo matéria a discutir) e a de Relações Exteriores, e Tomada de Contas.

O presidente desta, deputado Guilherme de Machado, fazendo uma ligeira exposição sobre a atribuição da comissão, declarou que determinará não fossem desqualificados quaisquer papéis, documentos ou projetos relativos à prestação de contas por parte dos grevistas da cota do imposto de renda que lhes é destinada pela Constituição, pois a mesma não foge à competência da Comissão de Tomada de Contas.

Em seguida referiu-se aos cento e poucos processos sem exame, legado da legislatura passada, que se encontram arquivados, e a necessidade de uma exatidão, tendo em mente designado relatores para os mesmos.

SENADO FEDERAL

Não Há Intenção de Criar Um Exército Interamericano Uma Carta do Ministro João Neves da Fontoura ao Sr. Domingos Velasco Desmentindo a Notícia — Novas Comissões Mistas de Leis Complementares e de Revisão do Código Civil

O plenário aprovou dois requerimentos do sr. João Vilasboas sobre a formação de uma comissão mista de senadores e deputados para proceder à revisão do Código Civil; e pediu uma comissão, também mista (5 senadores e 5 deputados), para elaborar os anteprojetos das leis complementares.

REPRESENTANTES

O presidente fez a designação dos representantes do Senado na homenagem ao ministro Lauro de Almeida, Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Gomes de Oliveira e Euclides Vieira.

NECROLOGIO

O sr. Vitorino Freire fez o necrologio do sr. Achilles Faria Lisboa, médico e político maranhense recentemente falecido.

SALARIO-FAMILIA

Na ordem do dia, foi o projeto de lei que abre ao Tribunal de Contas o crédito de Cr\$ 1.500.000 para pagamento de salário-família a Raul Pereira da Silva. O sr. Mozart Lago teve considerações sobre o projeto de salário-família, há dias enviado às Comissões, e elogio, o sr. Getúlio Vargas.

UTILIDADE PUBLICA

Foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, com sede em Porto Alegre.

REJEITADO

Foi rejeitado o projeto de criação de um serviço especial de telegramas, de texto fixo, por meio de uma taxa reduzida, a serem transmitidos da Itália para os países sulamericanos, durante um ano. O projeto caducou, pois se referia ao Ano Santo (1850).

OUTROS ORADORES

O sr. Mozart Lago fez o necrologio do professor Inácio do Amaral. Faleceu, em seguida, o sr. Domingos Velasco, para comemorar uma carta recebida do ministro João Neves, de Washington, na qual o chanceler desmentia a criação de um exército interamericano, que o senador socialista condenara em discurso de há dias. O sr. Velasco explicou, em seguida, que se baseara em informações transmitidas por agências de imprensa e aqui publicadas nos

Os Nove Itens Fundamentais

Lidos Pelo Professor Deodato

Em Grifo

VONTADE E INTELIGENCIA

O professor Deodato reagiu aos debates sobre a política financeira, trazendo ao microfone novas figuras. O jovem sr. Ferrari declarou enfaticamente a uma indagação do sr. Balestro que o povo já havia de antemão respondido à pergunta elegendo o sr. Vargas a três de Outubro.

— Então, que ingratidão com o povo! — exclamou o representante baiano.

Mesmo exclamou em voz, porque o sr. Ferrari confessou que não o havia entendido. Nesse duplo tema, porém, — do entendimento e da popularidade de Getúlio — o assunto foi mais longe. O coronel Felix Valois, que pôs bigode para aparecer na Câmara, resolveu dizer que o presidente não pode estar fazendo política dos tubarões, como denuncia a UDN, porque é amigo do povo e porque o coronel Valois o apoia, e Valois só apoia o povo e quem está com o povo.

Correio do sr. Balestro dar conta do ex-governador do Amapá, falando os dez dados das mãos, como é seu hábito, o representante baiano disse que o que se dava com o chefe do governo é que, embora entendendo tudo, embora sabendo que a política que sua mensagem prezava, a política financeira, perempta e suprema, não tomara outro rumo, porque lhe faltava vontade para isso. Quanto ao coronel Valois — prosseguiu — dava-se o inverso. Via-se, pelas suas palavras, que a vontade dele era trabalhar pelo povo, no entanto, se não agia de acordo com a sua vontade, era simplesmente porque não estava entendendo as discussões que se travavam na Câmara...

EXPULSAO

Concluindo, o sr. Alberto Deodato, resumindo as críticas e os pontos de vista expostos pela União Democrática Nacional, sustentou:

"a) — que o déficit real de

1950 e o esperado para 1951 são sensivelmente menores do que o governo atual anunciou, resultando disso alarmas injustificados criando condições psicológicas desfavoráveis à estabilidade econômico-financeira;

b) — que o Governo abandonou o plano do Banco Central ortodoxo, visando a ditadura bancária pela Superintendência da Moeda e Crédito (o governo já recuou nesta parte);

c) — que é necessário já e já criar o Banco Rural com capacidade adequada a toda a produção do país. (O governo já concordou com isso);

d) — que é errônea a política de supressão de obras e serviços públicos básicos (ferrovias, rodovias, portos, hospitais, escolas, saneamento, água, etc.), pois destrói a propensão cidade adequada à toda a população.

(Conclui na 7ª página)

EXPULSAO

O FUTURO BANCO RURAL

Antecipando-se à Criação do Instituto o Presidente do Banco do Brasil Diz Que Só Haverá Agências Nas Grandes Cidades

S. PAULO, 13 — (Asapress) O sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Respondendo a uma pergunta, declarou o seguinte:

"Quando à Conferência de Washington, tenho a declarar que as notícias vindas dos Estados Unidos são as mais auspiciosas e que esperamos a grande nação irmã o cumprimento da promessa de auxílio à nossa terra. Aliás, o chanceler João Neves da Fontoura cumprirá brilhantemente a sua missão e sua

atividade foi benéfica para o país, o que por outro lado já era esperado".

Informou que até agora não cogitou o governo brasileiro da criação do Banco Rural em substituição ao que se fala nesse sentido não é verdadeiro. Também não se cogita da desvalorização do cruzeiro, mesmo porque este não seria o momento para que tal se fizesse no Brasil. Quanto à CPMX, os seus serviços estão sendo descentralizados, de forma a que possam, em curto tempo, realizar um trabalho rápido e mais rendoso".

"Já iniciamos — continuou o sr. Jaffet — em grande escala o financiamento à lavra, principalmente, aos pequenos lavradores e o algodão, nesta safra, terá 250 cruzeiros de financiamento por arroba".

O governo federal combaterá a inflação através do aumento da produção, isto é, incrementando a produção através de créditos aos lavradores principalmente aos pequenos, levando-se em conta, como base de garantia, o seu conhecimento técnico e a sua capacidade de produção. Esses financiamentos são feitos a longo prazo, chegando mesmo a dez ou quinze anos. Sobre o intercâmbio entre o Brasil e outros países da América Latina, o governo federal continua com a sua política de aproximação de suas relações com o sr. Jaffet.

A reforma bancária, que tem sido muito debatida, depende do Legislativo e não do Executivo. O Banco Rural está sendo estudado na Câmara Federal e, certamente, será instalado. No entanto, depende do Banco Central que é um organismo, uma espécie de banco dos bancos. Também terá o Banco Rural agências em todos os grandes centros de produção agrícola, mas não em todas as localidades. Sobre a inflação, o sr. Jaffet afirmou que não possuiu, como se afirmou, 400 milhões de dólares, mas sim 150 milhões e, segundo cálculos fundamentados, não chegaremos à situação de falta de divisas, na próxima safra, pois não temos colado em situação relativamente favorável ao comércio internacional. A inflação internacional favoreceu os produtos nacionais que, de um modo geral, tem encontrado mercado no exterior.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEBATES SOBRE O AUMENTO DO PÃO E DA CARNE

Processos de Redução — Novamente Responsabilizado o Governador — Requerimentos

— Descontrole Médico — Aprovados Dois

Projetos Na Ordem do Dia

A questão do aumento da carne e do pão em Niterói e São Gonçalo foi, ainda ontem, motivo de debates na Assembleia, desta vez, provocados pelo sr. Arino de Matos.

Ocupou a tribuna, líder do ex-verno, para ler um telegrama enviado ao sr. Amaral Peixoto por diversos marchantes do interior do Estado, de apoio à medida e de crítica ao deputado Alberto Torres. O sr. Arino de Matos anunciou também que o governo havia diligenciado no sentido da redução do aumento concedido pela C.E.P., o que deveria ficar definitivamente assentado no dia de hoje.

Seguiu-se na tribuna o sr. Alberto Torres, para declarar que o telegrama que acabara de ler pelo poder do governo, indicava por si mesmo que tinha enviado por pessoas interessadas no aumento e em defender o governo. A responsabilidade, entretanto, quisemos ou não, recaia totalmente sobre o próprio sr. Amaral Peixoto, pois a medida do sr. Peixoto, de Preços era pessoa de sua confiança e nomeação.

Quanto à notícia trazida pelo sr. Arino de Matos, de que o aumento seria reduzido, mas conservado em parte, revelava a falta de sinceridade do governo. A atitude seguida pelo governo tinha sido de aumentar o preço, dando a impressão de que estava indo ao encontro dos interesses populares. Mas a verdade é que os preços da carne e do pão ficaram aumentados em Niterói e São Gonçalo.

Ainda na hora da expedição fez uso da palavra o deputado Francisco Paranhos, para comunicar que a Câmara Federal havia aprovado um projeto que vem regular definitivamente os salários dos trabalhadores em salinas.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados, sob regime de urgência, os projetos ns. 158 e 159, ratificando o primeiro o acordo firmado entre o Estado e a Municipalidade de Niterói, relativamente ao desenvolvimento da assistência hospitalar no município, e o segundo, abrindo o crédito de Cr\$ 1.114.000,00 para as despesas com o funcionamento do novo pavilhão do hospital Ari Parreiras, em Niterói. Ambos os projetos foram aprovados por unanimidade.

REQUERIMENTOS

Foram ainda votados na Ordem do Dia os dois seguintes requerimentos, justificados pelos seus autores: do sr. Silas Silveira, pretendendo providências do governo, no sentido de serem pagos os salários dos professores do Curso de Alfabetização de Adultos, que se encontram em atraso e do sr. Hipólito Pôrto, pedindo informações aos governos da Paraíba, Minas e São Paulo, sobre o valor da taxa cobrada naqueles Estados sobre o cinema.

DESCONTROLE MEDICO

O deputado Saramago Pinheiro foi o último orador da tarde, falando em explicação pessoal, para formular severa

realizada na próxima sexta-feira, às 17 horas, na sede do Sindicato, quando a classe discutirá esse e outros assuntos de interesse geral.

No início da próxima semana o sr. Porto da Silveira deverá se encontrar com o presidente da Caixa Econômica para abordar o mesmo assunto.

Os Nove Itens Fundamentais

Lidos Pelo Professor Deodato

O deputado Alberto Deodato (UDN-MG) ocupou, ontem, a tribuna da Câmara para recapitular e sintetizar o pensamento de seu partido em relação à Exposição do ministro da Fazenda e à Mensagem Presidencial.

Apesar de não haver abordado os novos aspectos da questão, o discurso do deputado mineiro teve a propriedade de reunir os diversos pontos discutidos e criticados durante as orações dos deputados oposicionistas em face dos numerosos e apaixonados apertes com os parlamentares que integram o bloco governamental.

O PENSAMENTO DA OPOSICAO

Após concluir, o sr. Alberto Deodato, resumindo as críticas e os pontos de vista expostos pela União Democrática Nacional, sustentou:

"a) — que o déficit real de

1950 e o esperado para 1951 são sensivelmente menores do que o governo atual anunciou, resultando disso alarmas injustificados criando condições psicológicas desfavoráveis à estabilidade econômico-financeira;

b) — que o Governo abandonou o plano do Banco Central ortodoxo, visando a ditadura bancária pela Superintendência da Moeda e Crédito (o governo já recuou nesta parte);

c) — que é necessário já e já criar o Banco Rural com capacidade adequada a toda a produção do país. (O governo já concordou com isso);

d) — que é errônea a política de supressão de obras e serviços públicos básicos (ferrovias, rodovias, portos, hospitais, escolas, saneamento, água, etc.), pois destrói a propensão cidade adequada à toda a população.

(Conclui na 7ª página)

EXPULSAO

O FUTURO BANCO RURAL

Antecipando-se à Criação do Instituto o Presidente do Banco do Brasil Diz Que Só Haverá Agências Nas Grandes Cidades

S. PAULO, 13 — (Asapress) O sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Respondendo a uma pergunta, declarou o seguinte:

"Quando à Conferência de Washington, tenho a declarar que as notícias vindas dos Estados Unidos são as mais auspiciosas e que esperamos a grande nação irmã o cumprimento da promessa de auxílio à nossa terra. Aliás, o chanceler João Neves da Fontoura cumprirá brilhantemente a sua missão e sua

atividade foi benéfica para o país, o que por outro lado já era esperado".

Informou que até agora não cogitou o governo brasileiro da criação do Banco Rural em substituição ao que se fala nesse sentido não é verdadeiro. Também não se cogita da desvalorização do cruzeiro, mesmo porque este não seria o momento para que tal se fizesse no Brasil. Quanto à CPMX, os seus serviços estão sendo descentralizados, de forma a que possam, em curto tempo, realizar um trabalho rápido e mais rendoso".

"Já iniciamos — continuou o sr. Jaffet — em grande escala o financiamento à lavra, principalmente, aos pequenos lavradores e o algodão, nesta safra, terá 250 cruzeiros de financiamento por arroba".

O governo federal combaterá a inflação através do aumento da produção, isto é, incrementando a produção através de créditos aos lavradores principalmente aos pequenos, levando-se em conta, como base de garantia, o seu conhecimento técnico e a sua capacidade de produção. Esses financiamentos são feitos a longo prazo, chegando mesmo a dez ou quinze anos. Sobre o intercâmbio entre o Brasil e outros países da América Latina, o governo federal continua com a sua política de aproximação de suas relações com o sr. Jaffet.

A reforma bancária, que tem sido muito debatida, depende do Legislativo e não do Executivo. O Banco Rural está sendo estudado na Câmara Federal e, certamente, será instalado. No entanto, depende do Banco Central que é um organismo, uma espécie de banco dos bancos. Também terá o Banco Rural agências em todos os grandes centros de produção agrícola, mas não em todas as localidades. Sobre a inflação, o sr. Jaffet afirmou que não possuiu, como se afirmou, 400 milhões de dólares, mas sim 150 milhões e, segundo cálculos fundamentados, não chegaremos à situação de falta de divisas, na próxima safra, pois não temos colado em situação relativamente favorável ao comércio internacional. A inflação internacional favoreceu os produtos nacionais que, de um modo geral, tem encontrado mercado no exterior.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEBATES SOBRE O AUMENTO DO PÃO E DA CARNE

Processos de Redução — Novamente Responsabilizado o Governador — Requerimentos

— Descontrole Médico — Aprovados Dois

Projetos Na Ordem do Dia

A questão do aumento da carne e do pão em Niterói e São Gonçalo foi, ainda ontem, motivo de debates na Assembleia, desta vez, provocados pelo sr. Arino de Matos.

Ocupou a tribuna, líder do ex-verno, para ler um telegrama enviado ao sr. Amaral Peixoto por diversos marchantes do interior do Estado, de apoio à medida e de crítica ao deputado Alberto Torres. O sr. Arino de Matos anunciou também que o governo havia diligenciado no sentido da redução do aumento concedido pela C.E.P., o que deveria ficar definitivamente assentado no dia de hoje.

Seguiu-se na tribuna o sr. Alberto Torres, para declarar que o telegrama que acabara de ler pelo poder do governo, indicava por si mesmo que tinha enviado por pessoas interessadas no aumento e em defender o governo. A responsabilidade, entretanto, quisemos ou não, recaia totalmente sobre o próprio sr. Amaral Peixoto, pois a medida do sr. Peixoto, de Preços era pessoa de sua confiança e nomeação.

Quanto à notícia trazida pelo sr. Arino de Matos, de que o aumento seria reduzido, mas conservado em parte, revelava a falta de sinceridade do governo. A atitude seguida pelo governo tinha sido de aumentar o preço, dando a impressão de que estava indo ao encontro dos interesses populares. Mas a verdade é que os preços da carne e do pão ficaram aumentados em Niterói e São Gonçalo.

Ainda na hora da expedição fez uso da palavra o deputado Francisco Paranhos, para comunicar que a Câmara Federal havia aprovado um projeto que vem regular definitivamente os salários dos trabalhadores em salinas.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados, sob regime de urgência, os projetos ns. 158 e 159, ratificando o primeiro o acordo firmado entre o Estado e a Municipalidade de Niterói, relativamente ao desenvolvimento da assistência hospitalar no município, e o segundo, abrindo o crédito de Cr\$ 1.114.000,00 para as despesas com o funcionamento do novo pavilhão do hospital Ari Parreiras, em Niterói. Ambos os projetos foram aprovados por unanimidade.

REQUERIMENTOS

Foram ainda votados na Ordem do Dia os dois seguintes requerimentos, justificados pelos seus autores: do sr. Silas Silveira, pretendendo providências do governo, no sentido de serem pagos os salários dos professores do Curso de Alfabetização de Adultos, que se encontram em atraso e do sr. Hipólito Pôrto, pedindo informações aos governos da Paraíba, Minas e São Paulo, sobre o valor da taxa cobrada naqueles Estados sobre o cinema.

DESCONTROLE MEDICO

O deputado Saramago Pinheiro foi o último orador da tarde, falando em explicação pessoal, para formular severa

realizada na próxima sexta-feira, às 17 horas, na sede do Sindicato, quando a classe discutirá esse e outros assuntos de interesse geral.

No início da próxima semana o sr. Porto da Silveira deverá se encontrar com o presidente da Caixa Econômica para abordar o mesmo assunto.

Reserva Para Fins Educativos Dois

Terços Dos Canais da Televisão

Projeto Apresentado Pelo Dep. Brígido Tinoco

ACORDO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13 — O sr. Odilon Braga, presidente do Diretório Nacional da UDN, foi homenageado hoje, com um almoço na Casa Anglo-Brasileira, ao qual compareceram inúmeros proceres udenistas, inclusive representantes da chamada "ala moça", que se colocou em posição contrária à comissão executiva, constituindo-se em dissidência. Como se sabe, o sr. Odilon Braga veio a São Paulo em missão pacificadora, tentando apaziguar a família udenista. A tarde o sr. Odilon Braga manteve prolongada conferência com os deputados da "ala moça", sr. Osni Silveira, Juvenal Sayon, Osvaldo Furman e Novais Romeu. Nessa ocasião foi apresentada, ao Presidente Nacional da UDN, a relação das bases que os divergentes apresentavam para a pacificação e que é a seguinte:

A) — Seja realizada nova Convenção Estadual, com a presença de um representante do Diretório Nacional e um do diretório local, para discutir os pontos de divergência; B) Indicação do "Leader" pelos próprios deputados como até agora se fez; C) Enquanto não se decidir a questão sejam reconhecidos iguais direitos para os dez deputados udenistas no tocante à representação das Comissões da Assembleia; D) Finalmente que sejam desautorizados os comentários contra os representantes da "ala moça", através do órgão oficial do partido.

O sr. Odilon Braga, espendendo o tempo de vista da Comissão Executiva do Partido em São Paulo, declarou aos dissidentes que o preliminarmente poderia ser aceite o item 1.º, o que levou aqueles deputados a afirmarem que nesse caso iriam interpor recurso junto ao Conselho Nacional da UDN, contra a validade da última convenção partidária.

INTERVENÇÃO

No PTB Baiano

Danton Coelho e Landulfo Alves Vão a Salvador

O sr. Danton Coelho, na qualidade de presidente do PTB, viajara para a Bahia hoje ou amanhã, em companhia do senador Landulfo Alves, com o objetivo de procurar uma recomposição da coligação baiana, desfeita com o acordo firmado pelo PTB com a UDN. Em consequência dessa ruptura, o governador Regis Pacheco ficou em minoria na Assembleia Legislativa.

Não se considera fácil a tarefa do ministro do Trabalho, de vez que os trabalhistas baianos têm profundas divergências com o PSD e não estão dispostos a voltar atrás na sua atitude. Sobre-se inclusive o senador Landulfo Alves assinou um protocolo de entendimento com a UDN, pelo qual se compromete a tomar decisões políticas na Bahia sem prévio conhecimento dos seus novos aliados.

No PTB da Bahia, foram poucos os que discordaram da atitude do diretório local e entre esses destaca-se o deputado Joel Presídio, que está advogando junto ao sr. Danton Coelho — que na direção do PTB vem se especializando em intervenções rumorosas — a promulgação de uma lei de dissolução do atual diretório e a eleição dos dissidentes à direção do partido.

POLITICA ESTADUAL

"Minha Colaboração ao Governo é de Intelectual e Não de Escravo" — Declara Lucio Bittencourt

Séria Crise No PTB de Minas — Mais Um Repto de Ivete — Violências No Piauí — Telegrama de Stênio a Raul Barbosa — Odilon Pacifica a UDN Paulista

Há muito tempo venho sendo hostilizado pela direção do PTB de Minas Gerais. Expulso ou não do Partido, continuarei mantendo a mesma linha de independência, pois a minha colaboração ao governo federal é de intelectual e não de escravo — declarou o deputado federal Lucio Bittencourt, a propósito da notícia de que os trabalhistas mineiros se reunirão à 30 do corrente, para excluir o do Partido, juntamente com os deputados estaduais Sinval Silveira e José Raimundo.

POSSÍVEL INGRESSO NA UDN

O sr. Lucio Bittencourt vem acompanhando com interesse a situação da bancada udenista na Câmara Federal e somente a "linguagem" utilizada pelos seus membros não se coaduna com a sua. Acha o sr. Lucio que a sua filosofia não se assa totalmente com a UDN, mas não encontra a possibilidade de expulsão do PTB, vir a formar nas fileiras udenistas Partido em que ele conta com amigos muito chegados.

Sei, entretanto, que não seria difícil um melhor entendimento, visto que a linha de conduta adotada pela UDN é digna dos melhores elogios. Mas ainda não estudei devidamente o problema, preferindo deixar para examinar o posteriormente.

D-INTERESSADO

O sr. Lucio Bittencourt modesta-se desinteressado das medidas que contra ele venham a ser adotadas pela direção do PTB estadual. Qualquer decisão não modificará a sua linha de

conduta na Câmara, o que importa em dizer que o bloco governamental não está tão coeso como se presumia no início da Legislatura. Elementos das bancadas do Rio Grande do Sul, Minas e Distrito Federal divergem do apoio incondicional prestado pelo líder da maioria.

NOVE DEPUTADOS CONTRA ILACIR

Declarou o entrevistado que seguirá hoje para Belo Horizonte, devendo regressar na próxima semana. Há uma expectativa no seio dos deputados da bancada do F.B na Assembleia Legislativa Estadual divergem totalmente da orientação do sr. Ilacir Pereira Lima, presidente do diretório estadual.

Quando já tínhamos prontas estas notas, o sr. Sinval Silveira, que se encontra nesta capital e regressará hoje a Belo Horizonte, informava-nos que o

Reserva Para Fins Educativos Dois

Terços Dos Canais da Televisão

Projeto Apresentado Pelo Dep. Brígido Tinoco

O deputado Brígido Tinoco (PSD-RJ) ex-relator da Comissão Especial de Rádio e Cinema, apresentou ontem à Câmara, um projeto de lei reservando para as estações oficiais dois terços dos canais disponíveis de televisão.

O projeto, acompanhado da devida justificativa, está assim concebido:

"Art. 1.º — Somente dois terços dos canais disponíveis para televisão poderão ser dados em concessão a empresas particulares ou a empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional que explorem comercialmente a televisão. Será destinado o terço restante ao uso exclusivo de estações oficiais, para o serviço de televisão educativa."

"Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

JUSTIFICACAO

"A televisão opera em faixas de ondas onde os canais disponíveis são em número relativamente reduzido. Não é possível que os poderes públicos se alieiem à matéria de tão transcendente interesse para a educação popular. A televisão está fadada naturalmente a exercer predominante influência no espírito do povo, pela sugestão da imagem aliada ao som. Seu alcance educativo será imenso. Já foi grande a negligência do Estado no que diz respeito ao rádio, hoje entregue à ex-

ploração quase exclusiva de empresas comerciais. Estas se preocupam com a parte lucrativa da radiodifusão, alheadas a quaisquer objetivos educacionais. Algumas exercem mesmo, por meio de suas estações, influência má, quando não deletéria, através de programas de lamentável indigência intelectual e artística e até de sordida pornografia. Enquanto outros demais países mantêm serviços de radiodifusão de alcance internacional, procurando utilizar-se desse poderoso meio de propaganda, o Brasil mal dispõe de precárias instalações, de escassa potência (a Rádio Ministério da Educação), cuja onda sequer usa canais exclusivos.

Não é possível que semelhante desleixo venha a ocorrer quanto à televisão. Urge, desde já, evitar o malbarato dos canais disponíveis em faixas concessões a empresas destituídas de espírito público e que se preocupam com o lado comercial da exploração. A tal objetivo visa o projeto, reservando para uso exclusivo da televisão oficial um terço dos canais disponíveis.

Mesmo as empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional devem imprimir no rádio orientação puramente comercial, justificando-se plenamente sua equiparação às empresas particulares, como faz o projeto".

CÂMARA MUNICIPAL

CESAR LATTES VAI FALAR AO PLENÁRIO SEGUNDA-FEIRA

Com a Rejeição do Projeto Sobre o Morro, Não Compareceram, Ontem, os Secretários da Prefeitura

O sr. Mário Cabral, secretário de Viação da Prefeitura, convocou pela Câmara Municipal para fazer uma exposição em torno do desmonte do morro de Santa Antônio, na sessão de ontem, enviou um ofício ao presidente da Mesa Diretora, declarando sem mais objetivo a sua visita ao plenário da Casa. E isso porque, na sessão anterior, os vereadores haviam rejeitado o projeto de lei em tramitação, a convocação do conselho de apólices, justamente

A Nossa Opinião

Tribunais Especiais

Houve uma reunião no gabinete do Chefe de Polícia do Distrito Federal, à qual compareceram o corregedor Guilherme Estelita, os promotores que funcionam junto às Varas de contravenções. Os juizes, convidados, não estiveram presentes.

Depois de explicar os motivos daquela "bate-papo", o general Ciro de Rezende falou sobre a necessidade de maior e melhor colaboração entre a Justiça e a Polícia, no sentido da eficiência da campanha contra as contravenções penais.

O chefe de Polícia declarou ser impossível à sua corporação trabalhar, pois existe da parte de certos juizes uma incompreensão sobre os pedidos de informações para "habas-corpus" impetrados em suas varas. Essa parte da conversa poderá ser solucionada pelo Corregedor, no interesse da própria justiça.

O nosso comentário, entretanto, visa uma sugestão apresentada por um promotor: a criação de tribunais especiais para julgar processo de contravenções penais. A proposta traz qualquer coisa de suspeito. No regime instituído no Brasil com o rito de Estado Novo criou-se o famoso Tribunal de Segurança, um órgão que não passava de uma excessão no organismo judiciário do país. Uma excessão monstruosa. Com a volta da Nação ao regime democrático foi extinto esse Tribunal.

A idéia apresentada pelo promotor parece ter sido inspirada por "espírito santo de oração". Para que esses tribunais especiais? Não temos a justiça comum? O que compete à Polícia é preparar os inquéritos com rigor, a fim de não dar trabalho à Justiça e não forçar os juizes a solicitar às autoridades informações que, muitas vezes, não satisfazem. Esse negócio de tribunais especiais está cheirando a fascismo e deste estamos fartos.

Ademar e o I. A. P. E. T. C.

O sr. Ademar de Barros anda espalhando que nada tem a ver com as demissões realizadas no I. A. P. E. T. C. Isso, diz ele, corre por conta do professor Stevenson e mais ninguém. Nada menos verdadeiro. O presidente daquele Instituto submete previamente todos os seus atos à aprovação do herói da "caixinha". Tanto as exonerações como as nomeações são homologadas pelo Bonitão da Paulicéia.

Ninguém poderia desconhecer, aliás, que a orgia administrativa do I. A. P. E. T. C. obedece, em tudo, ao estilo ademarista. Perseguições, injustiças, gastos exagerados, ausência de base racional para os serviços, todas essas alucinações que caracterizaram o Governo do sr. Ademar de Barros, em São Paulo, estão sendo postas em prática pelo professor, no I. A. P. E. T. C.

O discípulo segue rigorosamente as lições do mestre. Portanto o sr. Ademar de Barros é o maior responsável pelo que vem acontecendo no Instituto.

Será Permitida a Exportação de Areia Monazítica?

O sr. Getúlio Vargas, na impossibilidade de cumprir o que prometeu na sua campanha eleitoral e na incapacidade (da qual nunca duvidamos) de resolver os problemas mais simples de sua administração, como seja, por exemplo, a distribuição de carne no Distrito Federal (um dos "slogans" preferidos de sua campanha), limita-se a veranear e dormir a sesta, e a acusar o Governo passado de ter sido o culpado de tudo! O homem já não faz outra coisa.

Nem mesmo os seus eleitores mais fanáticos acreditam mais nessas mentiras. Principalmente depois que muitas medidas, oportunamente tomadas pelo governo passado, estão sendo desfeitas pelo atual, como é exemplo a proibição de exportação das areias monazíticas posta em prática pelo Presidente Dutra e que se anuncia será permitida agora, em "condições especiais".

E' curioso lembrar que o precioso mineral brasileiro, considerado como um dos minerais essenciais no desenvolvimento da energia nuclear, foi aproveitado num "slogan" predileto da campanha eleitoral do atual presidente, tendo sido afirmado que a monazita seria um trunfo para as futuras negociações do Brasil com o exterior!

Fica-se pensando: será que a culpa desse retrocesso cabe também ao general Dutra?

As Especializações e os Conhecimentos Gerais

É comum dizer-se que as especializações estão matando a cultura no Brasil. Que o brasileiro médio, antes um homem de conhecimentos gerais, elevados mesmo quando comparado a de outras nacionalidades intelectualmente menos desenvolvidas que a nossa, está ficando ignorante, ainda que mais eficiente em sua atribuição funcional.

E' difícil dizer se essa teoria é exata e, em sendo, se isso representa progresso ou retrocesso. Mas, medida em detalhes práticos, toda atividade especializada administrada e orientada por técnicos também especializados, obtém resultados surpreendentes.

Mesmo nos serviços públicos brasileiros, onde esse fato teve sempre uma importância apenas relativa, ultimamente têm sido obtidos resultados positivos realmente promissores. Assim, por exemplo, a evidente melhoria das soluções dos assuntos econômicos sob a responsabilidade do Itamarati, atribuída à direção de sua Divisão Econômica por funcionários da carreira diplomática com cursos de especialização, assessores por técnicos contratados e requisitados do Banco do Brasil e Conselho Nacional de Economia.

De qualquer maneira, a tendência das especializações é uma contingência dos tempos modernos e, os saudosistas sempre poderão criar um curso de especialização de "conhecimentos gerais", candidatando-se aos cargos da Super-Administração...

Como se Baixa o Custo da Vida

No Brasil, sob este burocrático e demagógico regime em que vivemos, procura-se combater a carestia com medidas policiais. O tabelião Mozart Lago sugere mesmo a pena de morte para os comerciantes e produtores.

Outros falam vagamente em aumento da produção. No entanto, temos excedentes de milho, feijão, arroz, farinha de mandioca e outros artigos alimentícios. Mas são caríssimos, dado o baixo poder aquisitivo de nosso povo.

Portanto, o que nos aflige é a baixa produtividade do país. O problema é produzir o suficiente a baixo preço. E isso não se consegue com ameaças e discursões vazias.

Vejamos como a Itália está enfrentando a questão, segundo exposição que acaba de fazer o ministro da Indústria, sr. Togni:

"No que diz respeito à produção industrial e ao seu melhoramento técnico, será mantida a atual política de favorecer, através de formas especiais de crédito a longo prazo, a aquisição de material moderno e de alto rendimento, quer estrangeiro, com empréstimos em dólares, quer nacional, mediante empréstimo em liras.

Note-se, entretanto, o que já foi realizado em 1950 relativamente à aquisição de máquinas: os financiamentos elevaram-se a 316.021.384 dólares, a 24.886.211 libras esterlinas e, para a compra de navios, foram empregados mais de 9.893.000 esterlinas, além de outros empréstimos que somaram 1.538.802.380 liras.

"Apraz-me comunicar — acrescentou o Ministro Togni — que nos fundos para a indústria do Meio-Dia há, presentemente, um saldo disponível de cerca de 32 bilhões de liras, grande parte do qual será empregado na aquisição de nova maquinaria.

"Será supérfluo assinalar, a esse respeito, que a modernização das fábricas e a progressiva redução do custo da produção constituem uma urgentíssima necessidade para a indústria italiana, mesmo porque as eventuais oportunidades de trabalho referentes aos programas de defesa de outros países subordinam-se, evidentemente, à conveniência de preços de nossa produção, nos confrontos com as demais indústrias europeias.

"Sobre esse ponto, convém evitar a ilusão de que a preferência possa recair sobre a Itália — no setor mecânico, por exemplo — simplesmente pelo fato de possuirmos inúmeros estabelecimentos do ramo. Muito ao contrário, é necessário aliar a economia ao potencial produtivo".

E' assim que se melhora e amplia a produção, baixando os custos. E' assim que se combate a alta dos preços nos mercados internos e se vence, no exterior, a competição comercial.

FORMOSA E EUROPA

Por F. Zenha Machado

Formosa, bastião dos nacionalistas chineses, 209 quilômetros da costa da China comunista ergue-se entre ela e a ilha de Formosa, a política norte-americana de considerar a Europa como objetivo n. 1 do conflito mundial contra o comunismo. Acentuando essa teoria a destituição do general Douglas Mac Arthur do comando do Extremo Oriente, por ter se manifestado favorável à abertura de uma segunda frente em território chinês pelos nacionalistas de Formosa.

Convencidos estão os responsáveis pela política exterior dos EE.UU. que tal operação, possível só com o auxílio norte-americano, acarretaria eventualmente a canalização para a Ásia da maior parte do potencial do país, numa debilitante guerra com a China.

Recusam-se terminantemente a isso. Recusando o potencial humano do comunismo asiático, receiam mais a possibilidade de perder para o comunismo soviético a capacidade industrial da Europa.

Ansiosos para retornar à luta no continente, defrontam-se os nacionalistas de Formosa com uma inferioridade de forças que mais remota torna a possibilidade de com isso concordarem os EE.UU. Contam eles com 500 a 600 mil homens, na maioria mal equipados, 700 a mil tanques, e 300 a 600 aviões, na maioria obsoletos e cerca de 70 navios, na maioria adaptados.

Em plena execução do seu próprio programa de rearmamento e de seus aliados europeus, recusam-se os EE.UU. a desviar seus recursos para aumentar o limitado fornecimento de material aos nacionalistas.

Argumentam estes que, recusando-se-lhe apoio a uma tentativa de invasão em larga escala, lhes seja permitida a realização de raids de comandos, ataques aéreos e bombardeios navais. Acentuam que, estando a costa sul da China protegida atualmente apenas por cerca de 390 mil homens, forçariam essas operações a retirada de substanciais contingentes comunistas da frente da Coreia.

Advertem ainda que com isso talvez pudesse ser evitada ou adiada a gigantesca ofensiva comunista que estaria sendo atualmente preparada na Coreia do Norte e na Manchúria.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Problema e Uns Problemas

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Uma das preocupações do sr. Alberto Deodato, no discurso em que recapitulou as críticas da U. D. N. à Mensagem presidencial e à política econômico-financeira anunciada e defendida nesse documento, foi a de ressaltar os propósitos construtivos dessa crítica, pelo orador considerado de verdadeira colaboração. Realmente, apontar os erros de um Governo será, talvez, a mais preciosa de todas as colaborações. E é por uma tradicional mas nem por isso menos evidente falta de inteligência que os criticados não o entendem assim.

A ESCOLHA DOS AUTORES

De uma crítica séria, feita por vigilante bancada oposicionista, podem os governos extrair vantagens e vitórias consecutivas, consagradas, inestimáveis. A única dificuldade consiste em remover da mente a tendência a admitir "a priori" que tudo quanto o adversário diz e quer está errado e é absurdo, tendência comumente completada sob as inspirações do amor-próprio e da vaidade, que nas posições de mando costumam exaltar desmedidamente.

No debate em torno das finanças públicas, que tem dominado este primeiro embate parlamentar, é fácil de ver como as posições teóricas são variáveis — o que justifica este comentário do sr. Gustavo Capanema, que vamos revelar indiscretamente:

— Em finanças, os autores justificam tudo. A questão é escolher os que convêm. E acontece que a oposição e o governo não têm os mesmos autores. Mas, se a oposição fosse para o governo, passava imediatamente a ter outros autores.

A recíproca também é verdadeira. Assim, recordava o sr. Amando Fontes que, em 47, quando o governo Dutra procedia a uma política deflacionista, recomendando a redução das obras públicas ao mínimo indispensável e o adiamento de todas as despesas não rigorosamente necessárias, foi o sr. Getúlio Vargas para o Senado, proferir discurso de crítica ao então Presidente e sua política, alegando razões análogas às que ora se formulam contra a paralisação de obras e a preocupação compressoras que é a do sr. Horácio Lafer, mais receoso que nunca dos orçamentos deficitários.

Daí para cá é bem possível que se tenha processado a mudança de autores, a que se referia (em conversa, insistia-se) o sr. Capanema. E com a vantagem, para o Go-

vérno (vide, ao lado, a seção "O que se diz", frase do sr. Benedito Valadares), de que a oposição preconiza uma política de facilidades, que é o sonho dos governos. Pois, havendo dinheiro, não sendo o déficit motivo de preocupações, podendo a administração tocar para a frente suas obras e seus empreendimentos, que mais querem os governos? O mais, serão, no máximo... restos a pagar.

O GRANDE PROBLEMA

Na verdade, o grande problema político do momento continua a ser o mesmo que foi tão acertadamente resolvido, sob o governo Dutra: o problema de reeducação para a legalidade. O grande mal da entrega do governo ao sr. Getúlio Vargas reside no fato de que isso constitui o que os comunistas chamam de "retrocesso", nos resultados educativos já obtidos.

Nossos homens políticos haviam desaprendido o próprio abe da vida pública, em estilo republicano e democrático. Aos poucos, muito lentamente, voltavam à tona os princípios e normas que a prolongada era getuliana havia eliminado metódicamente. Voltavam, algumas, favorecidas pela atitude do general Dutra, sempre tão fiel ao regime e respeitador dos textos. Esse clima era essencial, para podermos tratar de outra coisa.

Como fazê-lo tranquilamente agora, quando a onda do populismo demagógico e irresponsável a cada passo pode erigir-se em ameaça, quando mais não seja, do desrespeito aos procedimentos essenciais, que se não subvertem de chofre, entretanto desvirtuam, deformam, desfiguram?

Toda atenção é pouca, para evitar os vírus infiltráveis, portadores das mais assustadoras moléstias políticas. Para uma nação que sofre de tantas endemias, nesse terreno, as epidemias que venham de quebra são catastróficas. Um acúmulo de horrores, como a peste que se acrescenta à fome e à guerra.

O sr. Getúlio Vargas, cujo problema é outro, oposto, quer confusão e não se cansa de favorecê-la por todos os meios. Neste terreno é que importa acampar-lhe os passos, desfazer os equívocos, forçá-lo a respeitar as regras do jogo em que, afinal, o que se decide é o nosso destino.

Ciência ao Alcance de Todos

Aerosóis na Medicina

Denomina-se de aerossol a dispersão de um pó, ou de um líquido, em ambiente gasoso em gotículas ou grânulos de dimensões tão diminutas que forma uma atmosfera em suspensão. Os aerossóis são encontrados em natureza, determinados pela nevoa de gotículas em suspensão resultante do bater das ondas sobre as costas marinhas, ou nas florestas em nevoas de essências.

O uso das nebulizações em medicina é muito antigo e desde há muito são conhecidas as inalações de vapor de várias substâncias ou vapores das fontes minerais que contêm princípios medicamentosos.

O tratamento pelos aerossóis permite levar diretamente à mucosa que forra a árvore respiratória as soluções medicamentosas assim transformadas e carregadas por uma corrente de oxigênio. A substância assim usada não só age sobre a mucosa como também é por ela absorvida passando à circulação e indo em um ponto distante.

Vários medicamentos têm assim sua forma ideal de administração uma vez que a sua

absorção se faz com mais facilidade do que por outra qualquer via, e como seu aproveitamento é total, a doses poderão ser diminuídas.

Sob esta forma podem ser dadas as vacinas contra a gripe, a difteria e a coqueluche, que podem ser tentadas em grandes grupos.

Numerosos aparelhos permitem a nebulização das substâncias, e a sua administração apresenta a vantagem de respeitar o aparelho digestivo o que evita certos casos de intolerância gástrica.

Um sem número de substâncias podem assim ser lançadas no organismo, porém, as indicações dos aerossóis são bem limitadas e todo o sucesso desta terapêutica baseia-se na correta indicação.

O interesse principal deste método é que com ele podemos ter uma concentração muito grande da substância ao nível da árvore respiratória e os brilhantes resultados clínicos observados neste terreno foi que permitiu um novo interesse por este método.

As substâncias dotadas de poder bacteriocida ou bacte-

ricida, quando ministradas sobre a forma de aerossóis combatem a infecção localizada na árvore respiratória e, aí são absorvidas indo agir a distância no organismo.

Entre as drogas usadas algumas são amplamente devido a segurança de sua absorção por esta via; assim temos os antipneumônicos usados nos casos de asma brônquica, ou a penicilina nos casos de infecção por germes a ela sensíveis e localizados no trato respiratório. Os mais brilhantes resultados entre as infecções da árvore respiratória por este método o foram nos casos de bronquite aguda, as pneumonias, as broncopneumonias, e os abscessos pulmonares. Excelentes resultados ainda foram possíveis de se obter com as sinusites, as faringites e a es-

carlatina.

Numerosas outras afecções podem com grande vantagem ser tratadas por este método, assim a bronquite aguda, as pneumonias, as broncopneumonias, e os abscessos pulmonares. Excelentes resultados ainda foram possíveis de se obter com as sinusites, as faringites e a es-

carlatina.

Câmara Nova e Novos Propósitos

MAURICIO DE MEDEIROS

Pela primeira vez vi a nova Câmara dos Deputados em função. Talvez porque pelo menos dois terços de seus componentes sejam calouros e guaydem, consequentemente, por algum tempo uma certa timidez que se traduz numa atitude acomodada e respeitosa — o certo é que o plenário dava uma impressão de mais ordem do que nos últimos tempos apresentava a Câmara passada. Por outro lado o plenário apresentava um aspecto de mais mocidade. Predominavam as cabeças ainda não encanecidas, o que, se pode assustar os que receiam um impeto de legisladores pouco experientes, traz esperança aos que pensam na vida legal de um país como algo que se movimenta, progride e acompanha a evolução da própria vida coletiva.

Tudo indica que, a despeito do aspecto dinâmico que tomaram as últimas eleições, deputados havendo que chegaram a despendar mais de um milhão de cruzeiros para vencer o pleito, — a nova Câmara tem um padrão intelectual de nível superior ao da anterior.

Cumpra ainda registrar, a realçar essa superioridade, a presença do sr. Nereu Ramos na Presidência da Câmara, dando-lhe, com sua larga experiência parlamentar, a austeridade necessária a uma tal investidura.

E', pois, com uma Câmara grandemente renovada e sensivelmente melhorada na sua qualidade que o Poder Legislativo entra em função no novo período governamental.

E' de esperar, pois, que nela surjam iniciativas corajosas, rompendo com certos tabus mantidos principalmente pela preguiça mental dos nossos legisladores habituais.

Infelizmente essa coragem se manifestou primeiramente em um terreno no qual os interesses materiais em causa e os morais ameaçados tornam antipática e suspeita a iniciativa. Trata-se da tentativa de legalizar o jogo de azar em certas circunstâncias.

As experiências feitas nesse sentido já provaram que não há meio de localizar e conter o jogo, desde que se lhe dê permissão legal.

Da primeira tentativa ao tempo do governo Epitácio Pessoa, redigida na lei em termos tão claros no restringir a

concessão a estações de cura balnearia, climática e termal, com exigência de um capital mínimo, então vultoso na construção de cassinos — nasceram espeluncas em todo o Brasil e, nesta cidade e em São Paulo, projetos de cassino justificavam legalmente o jogo continuado nas ruas centrais e de comércio.

Da segunda tentativa, já sob a ditadura getuliana, resultaram os cassinos em todas as cidades do interior, sob fundamento de que eram estações climáticas. Moralmente, foi a disseminação do vício pelo Brasil afora...

Não vejo como uma nova lei impeça a reprodução desses abusos.

Há, no entanto, assuntos para os quais a nova Câmara não tem compromissos e nos quais a relativa mocidade de seus componentes justificaria uma atitude de afirmação e de coragem.

Nosso direito de família se regula por princípios antiquados ultrapassados pelas exigências da vida. O conceito de erro essencial de pessoa que o Código Civil estabelece como condição justificativa da anulação do casamento não recebeu até hoje uma definição legal. E' a jurisprudência que o tem interpretado com as oscilações próprias a decisões que se apoiam em opiniões em vez de se louvarem em textos legais. Por outro lado, o Código Civil restringe a 2 anos o período durante o qual esse erro pode ser reconhecido. Ora, é frequente que esse período seja ultrapassado sem que o outro cônjuge se aperceba de certas condições que a jurisprudência tem admitido como erro essencial de pessoa.

Nessas condições, ou caberia ao legislador ampliar o prazo ou estabelecer corajosamente o divórcio, medida que cada vez mais se impõe em nossa vida social.

São principalmente os católicos que se opõem a essa medida, preferindo os subterfúgios de que se utiliza a sociedade para corrigir situações que a fatalidade criou. Portugal resolveu essa dificuldade mantendo o instituto do divórcio para os não católicos. Múltiplas providências legais poderiam ser tomadas para respeitar os escrúpulos religiosos na legalização de um instituto que somos os raros países do mundo civilizado a não possuir.

Enfim, terreno novo em matéria legal não falta a uma Câmara renovada e que parece inspirada de bons propósitos de servir ao país que representa.

O que se Diz:

...QUE o sr. Benedito Valadares (PSD-Minas), quando falou ontem na Câmara o prof. Alberto Deodato, aproximou-se do redator desta folha e comentou: "Bons tempos estes, em que a oposição o que quer é a inflação, o desequilíbrio orçamentário, realizações, empreendimentos, obras que dêem emprego a todos"...

...QUE o deputado Heitor Beltrão (UDN-D. F.) contou ontem a todo o mundo o trocadilho que conseguiu fazer, e que é o seguinte: "O deputado Brochado da Rocha é tão populista que podendo ser encadenado é apenas brochado"...

...QUE o deputado Dilermando Cruz (PR-Minas) leu ontem na Câmara a carta do sr. Heitor Beltrão censurando-o por não haver ainda falado, tal como seus colegas Baleiro, Levy, etc., justificando-se o representante mineiro com o fato de não ser possível que os 304 pais da pátria falem ao mesmo tempo...

...QUE, entretanto, o sr. Emilio Carlos (PTN-S. Paulo) retificou o orador, esclarecendo que os pais da pátria eram apenas 303, pois a d. Ivette Vargas no máximo será "mãe da pátria"...

...QUE, ainda com referência à dita dona Ivette Vargas, o sr. Medeiros Neto procurou a mesma para confessar-se embaraçado com a presença na casa da deputada paulista, solicitando medidas concretas que evitem confusões, como a que ontem registrou, sendo ele o personagem, em consequência de não ter sido prevista na instalação das dependências do Palácio Tiradentes a eleição de mulheres para a Câmara...

A Opinião do Leitor:

O HERÓI

O sr. Campos de Azevedo lamenta a destituição do general Mac Arthur, não pelo fato em si, que é assunto de competência do governo norte-americano, mas pela forma abrupta usada pelo presidente Truman para afastá-lo do comando.

Mac Arthur — é, em síntese, o pensamento do sr. Campos de Azevedo — não é um homem que se perdenha, ou que apenas represente o exército norte-americano.

Pela sua extraordinária aventura no Pacífico, num momento em que os Estados Unidos precisavam de grandes figuras militares para galvanizar a opinião pública, foi Mac Arthur o homem que mobilizou simpatias, mais do que qualquer outro, em favor das tropas americanas. Pela sua bravura, pelas circunstâncias desiguais em que combateu, pelo seu gosto do espetáculo público, foi Mac Arthur o homem que mobilizou simpatias, mais do que qualquer outro, em favor das tropas americanas. Pela sua bravura, pelas circunstâncias desiguais em que combateu, pelo seu gosto do espetáculo público, foi Mac Arthur o homem que mobilizou simpatias, mais do que qualquer outro, em favor das tropas americanas.

Tais serviços não deveriam ser esquecidos pelo presidente Truman, que os testemunhou, seja qual for a sua opinião pessoal sobre os méritos do homem que destituiu sumariamente e deslealmente de um comando que, justamente pela significação de símbolo internacional de seu nome, aparentemente não poderia encontrar mais indicado titular.

"Não pretendo com estas minhas considerações senão ressaltar o que há de chocante para a opinião pública mundial em apreciar como o general Mac Arthur despedido pelo presidente (Conclui na B. página)

EFEMÉRIDES

14 DE ABRIL
1843 — Nasce em Itagui Claudio Vellozo de Almeida Maia, depois conde de Moita Maia.
1857 — Nasce em São Luiz, (Maranhão) Aluisio de Azevedo.
1863 — Morre no Rio de Janeiro Antonio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque, Visconde de Albuquerque, militar e político do Império. Foi deputado, senador, ministro várias vezes.
1864 — Nasce em São Paulo, o jornalista e escritor, crítico, político, foi um dos orientadores do movimento modernista no Brasil.
1903 — Morre no Rio de Janeiro Antonio Castello de Alcantara Machado de Oliveira, "uma das grandes expressões da mentalidade paulista". Jornalista, escritor, crítico, político, foi um dos orientadores do movimento modernista no Brasil.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1538

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Administrativo: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

REDAÇÃO: 23-3763

Diretor Geral: 23-3763

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor-Superintendente: 43-3030

Gerente: 23-4643

Secretaria: 23-4643

Esportes: 23-4472

Reportagem e Polícia: 23-5082

Oficinas: 43-7153

Departamento de Difusão: 23-3662

BAI CAIO DE PUBLICIDADE Assinaturas: Venda de Jornais

— 43 560 —

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países do Convênio Postal: Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00 (Sob Regime Postal) Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536, 6º and. Tel. 35-7693

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda. Edições: 1.700. Gráficas: S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. telefones 52-4355 e 52-4755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e clichês.

TRIBUNAIS, SIM; MAS DE POLÍCIA, NÃO

Othon Ribas

Proseguem os jornais a falar em tribunais de julgamento rápido para apressar os pequenos casos criminais de todos os dias e as contradições.

Foi entrevistado o desembargador Nelson Hungria, que se refere a uma publicação, já antiga, de sua autoria, lançada há mais de dez anos, que chamava, antipaticamente, "Tribunais de Polícia".

As condições fundamentais para o desembargador Nelson Hungria são: o funcionamento ininterrupto, dia e noite, dos tribunais, com o rodízio de seis juizes para cada quatro horas, e que das sentenças não caiba recurso com efeito suspensivo.

Sem dúvida alguma são essenciais esses dois pontos. O segundo, porém, exige que se tire todo o caráter policialista do tribunal ou juizado, inclusive não adotando o nome sugerido, mesmo que seja o tradicionalmente usado.

Os juizes devem ser magistrados, isto é, membros do Poder Judiciário, com os mesmos direitos e responsabilidades de todos os outros, e, portanto, sujeitos à mesma forma de investitura, e com as mesmas garantias. Nada de tribunais administrativos, nada de juizes improvisados entre os homens de mentalidade policial. Se forem deste tipo, então haverá a necessidade de máximo controle, de recursos suspensivos e de outras medidas que contenham as arbitrariedades que por eles são praticadas por um invencível hábito.

Terceira, uma vez que sejam juizes de verdade a apreciar as questões, não vemos necessidade, pelo menos para a maioria dos casos, de uma revisão pelos juizes da primeira instância normal. Das decisões desses juizes localizados nos bairros ou distritos caberia recurso para uma das câmaras criminais, tal como já estão constituídos, ou para alguma especialmente destinada a ser a segunda instância desse tipo de julgamentos, mas também formada por magistrados iguais a todos os outros, ou seja, por desembargadores de verdade.

Uma passagem que deve ser salientada, na entrevista do desembargador Nelson Hungria, é aquela em que descreve o processo, tomando os exemplos da França e dos Estados Unidos: "O agente de polícia comparece ao juízo preso ou autuado perante o tribunal policial. Ali ele é imediatamente julgado com sentenças que procuram determinar prisão ou multa. A parte acusada pode procurar um advogado particular, na ocasião, ou, então, será um advogado de ofício, junto ao próprio tribunal, para defender-lhe os interesses".

Uma coisa deve ser assegurada: ampla defesa, e aos tribunais deve ser evitado tudo o que os possa assemelhar ao antigo Tribunal de Segurança.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAFE

O mercado de café disponível fundado, ontem, em condições de equilíbrio, com o preço de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, na praça, e Cr\$ 185,00 no mercado à vista.

Fez-se um movimento de 1.000 sacos.

COTACÕES POR 100 KILOS

Origem	Valor
Brasil	184,00
Colômbia	185,00
Costa Rica	186,00
El Salvador	187,00
Guatemala	188,00
Haiti	189,00
Honduras	190,00
Paraguai	191,00
Peru	192,00
Panamá	193,00
Venezuela	194,00

PAUTA - Estado do Rio - Café comum Cr\$ 184,00; comum Cr\$ 185,00; comum Cr\$ 186,00; comum Cr\$ 187,00; comum Cr\$ 188,00; comum Cr\$ 189,00; comum Cr\$ 190,00; comum Cr\$ 191,00; comum Cr\$ 192,00; comum Cr\$ 193,00; comum Cr\$ 194,00; comum Cr\$ 195,00; comum Cr\$ 196,00; comum Cr\$ 197,00; comum Cr\$ 198,00; comum Cr\$ 199,00; comum Cr\$ 200,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 1.000 sacos; Saídas: 500 sacos; Estoque: 1.500 sacos.

FECHAMENTO

Brasil: 184,00; Colômbia: 185,00; Costa Rica: 186,00; El Salvador: 187,00; Guatemala: 188,00; Haiti: 189,00; Honduras: 190,00; Paraguai: 191,00; Peru: 192,00; Panamá: 193,00; Venezuela: 194,00.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIRO

País	Abertura	Fechamento
Estados Unidos	2,80	2,80
Inglaterra	2,80	2,80
Francia	2,80	2,80
Italia	2,80	2,80
Países Baixos	2,80	2,80
Suécia	2,80	2,80
Suísça	2,80	2,80
Argentina	2,80	2,80
Brasil	2,80	2,80

FECHAMENTO

Estados Unidos: 2,80; Inglaterra: 2,80; Francia: 2,80; Italia: 2,80; Países Baixos: 2,80; Suécia: 2,80; Suísça: 2,80; Argentina: 2,80; Brasil: 2,80.

JUSTIÇA DO TRABALHO

OS COLONOS E AS FERIAS

J. Antero de Carvalho

Colonos de uma fazenda de café reclamaram contra o fazendeiro, estripados no artigo 129, § único, da C. L. T. as férias a que se julgavam com direito. O reclamado contestou alegando a exceção do artigo 7.º, "b", do mesmo diploma legal.

O juiz de Catanduva, JOSE EDUARDO COELHO DE PAULA, julgou procedente a reclamação e, depois, rejeitou os embargos. Inconformado, recorreu o fazendeiro para o Tribunal Superior do Trabalho, informando o juiz de Direito de maneira apressada e mílguepa.

Alegou-se: a) — que o colono de lavoura não tem direito a férias, pois o artigo 129, falhando em estabelecer o direito àquele que exercia, na zona rural, funções classificadas como comerciais ou industriais; b) — que seria inconcebível a concessão de férias ao colono chefe de família, único que assina o contrato de trabalho, ficando sem a garantia os demais membros da família, que eram exatamente os que mais trabalhavam; c) — que o trato do colono constituía verdadeira empreitada.

Rebatendo as alegações daquele magistrado salientou, de início, que a decisão, qualificando o colono da lavoura cafeeira como TRABALHADOR RURAL, não contrariou, expressamente, essa disposição legal, "pois não é possível negar que o colono exerce função diretamente ligada à agricultura".

Demonstrando a tendência da legislação, mesmo a anterior à Consolidação, de assegurar ao trabalhador rural os direitos atribuídos ao do comércio e da indústria, faz referência ao decreto lei n.º 6.969, de 1944, que assegurou os benefícios da C. L. T. aos trabalhadores da lavoura cafeeira, enfrentando, depois, a lei do repouso semanal remunerado que, ao referir-se aos trabalhadores rurais, só alude aos seus benefícios, não mencionando os seus direitos, e outros similares participativos da produção, entre os quais não estão incluídos os trabalhadores em questão cujo contrato, embora "sui generis", não os deixa de colocar na situação de empregado do fazendeiro.

Impugnando a caracterização do contrato, pretendida pelo reclamante, COELHO DE PAULA salienta que o colono não assume os riscos do serviço e seu ganho, se bem tenha em consideração o café tratado, diz respeito, também, ao TEMPO gasto com o trabalho, circunstâncias que aproximam o seu contrato muito mais da locação de serviços do que da empreitada. Vale, nesta altura, reportar-se ao voto do ministro OROZIMO NONATO, proferido no Conflito de Jurisdição n.º 1.499, de São Paulo: "O que, em legislação social, chamamos de contrato de empreitada propriamente dito para o efeito de pôr os seus participantes FORA DA PROTEÇÃO DESTA LEGISLAÇÃO e dos tribunais do trabalho, é o contrato de empreitada dos empresários profissionais, de técnicos ou chefes de empresas, VERDADEIROS PATRONOS, que contratam, para a execução da empreitada, operários ou artesãos; não, porém, o contrato de empreitada DE PEQUENOS TRABALHADORES, para quem a empreitada é apenas modalidade do SALARIO HABITUAL". (in Rev. Trib. de São Paulo, 158-309).

Terminar-se-á amanhã.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRIBUNAL DE 1.ª Instância

Ordem do dia: 15 de abril de 1951.

Apelação Cível: (Embargos)

N.º 8.425 - (Adido) - Distrito Federal - Relator: Ministro Lúcio Galotti.

Recorrente: João Gonçalves de F. e Filhos e Lampart & Holt Line Ltda.

Revisor: Sr. ministro Edgard Costa.

Embargante: Furtado do Val.

Embargados: João Gonçalves de F. e Filhos e Lampart & Holt Line Ltda.

Revisor: Sr. ministro Edgard Costa.

Embargante: Furtado do Val.

Embargados: João Gonçalves de F. e Filhos e Lampart & Holt Line Ltda.

Revisor: Sr. ministro Edgard Costa.

CAFE

O mercado de café disponível fundado, ontem, em condições de equilíbrio, com o preço de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, na praça, e Cr\$ 185,00 no mercado à vista.

Fez-se um movimento de 1.000 sacos.

COTACÕES POR 100 KILOS

Origem	Valor
Brasil	184,00
Colômbia	185,00
Costa Rica	186,00
El Salvador	187,00
Guatemala	188,00
Haiti	189,00
Honduras	190,00
Paraguai	191,00
Peru	192,00
Panamá	193,00
Venezuela	194,00

PAUTA - Estado do Rio - Café comum Cr\$ 184,00; comum Cr\$ 185,00; comum Cr\$ 186,00; comum Cr\$ 187,00; comum Cr\$ 188,00; comum Cr\$ 189,00; comum Cr\$ 190,00; comum Cr\$ 191,00; comum Cr\$ 192,00; comum Cr\$ 193,00; comum Cr\$ 194,00; comum Cr\$ 195,00; comum Cr\$ 196,00; comum Cr\$ 197,00; comum Cr\$ 198,00; comum Cr\$ 199,00; comum Cr\$ 200,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 1.000 sacos; Saídas: 500 sacos; Estoque: 1.500 sacos.

FECHAMENTO

Brasil: 184,00; Colômbia: 185,00; Costa Rica: 186,00; El Salvador: 187,00; Guatemala: 188,00; Haiti: 189,00; Honduras: 190,00; Paraguai: 191,00; Peru: 192,00; Panamá: 193,00; Venezuela: 194,00.

CAFE

O mercado de café disponível fundado, ontem, em condições de equilíbrio, com o preço de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, na praça, e Cr\$ 185,00 no mercado à vista.

Fez-se um movimento de 1.000 sacos.

COTACÕES POR 100 KILOS

Origem	Valor
Brasil	184,00
Colômbia	185,00
Costa Rica	186,00
El Salvador	187,00
Guatemala	188,00
Haiti	189,00
Honduras	190,00
Paraguai	191,00
Peru	192,00
Panamá	193,00
Venezuela	194,00

PAUTA - Estado do Rio - Café comum Cr\$ 184,00; comum Cr\$ 185,00; comum Cr\$ 186,00; comum Cr\$ 187,00; comum Cr\$ 188,00; comum Cr\$ 189,00; comum Cr\$ 190,00; comum Cr\$ 191,00; comum Cr\$ 192,00; comum Cr\$ 193,00; comum Cr\$ 194,00; comum Cr\$ 195,00; comum Cr\$ 196,00; comum Cr\$ 197,00; comum Cr\$ 198,00; comum Cr\$ 199,00; comum Cr\$ 200,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 1.000 sacos; Saídas: 500 sacos; Estoque: 1.500 sacos.

FECHAMENTO

Brasil: 184,00; Colômbia: 185,00; Costa Rica: 186,00; El Salvador: 187,00; Guatemala: 188,00; Haiti: 189,00; Honduras: 190,00; Paraguai: 191,00; Peru: 192,00; Panamá: 193,00; Venezuela: 194,00.

PROCURADORIA GERAL

PROCESSOS DISTRIBUÍDOS EM 12-4-51

2.139-51 - Fausto Damico X Almirante Fulgor S.A. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: João Soares Castelan e Panair do Brasil S.A.

2.140-51 - Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.141-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.142-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.143-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.144-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.145-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.146-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.147-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.148-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.149-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.150-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.151-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.152-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.153-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.154-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.155-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.156-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.157-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.158-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.159-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.160-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.161-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.162-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.163-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.164-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.165-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.166-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.167-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.168-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.169-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.170-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.171-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.172-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.173-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.174-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.175-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.176-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.177-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.178-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.179-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.180-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.181-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.182-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.183-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.184-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.185-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.186-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.187-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.188-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.189-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.190-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.191-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.192-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.193-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.194-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

2.195-51 - Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo X Os mesmos. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Ricardo Ameni e Alfrêdo Lopes e Sind. dos Condutores Autônomos de Veículos Rodov. da Zona Norte, Leste e Sul de São Paulo.

2.196-51 - Jordana da Silva Carvalho X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Jordana da Silva Carvalho e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.197-51 - Soc. Climbidge de Construção Ltda. X Sinalva J. Fl. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Soc. Climbidge de Construção Ltda. e Sinalva J. Fl.

2.198-51 - S.A. Nazareth Votatorum X Miguel G. e outros. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: S.A. Nazareth Votatorum e Miguel G. e outros.

2.199-51 - Francisco de Paula e Filhos X Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: Francisco de Paula e Filhos e Cláudio de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.200-51 - J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. X Jênus A. Silva. - Relator: Antônio Serra - Especific: Agravo de instrumento de despacho do TST da 1.ª Região - Interessados: J. de C. L. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Jênus A. Silva.

CAFE

O mercado de café disponível fundado, ontem, em condições de equilíbrio, com o preço de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, na praça, e Cr\$ 185,00 no mercado à vista.

Fez-se um movimento de 1.000 sacos.

COTACÕES POR 100 KILOS

Origem	Valor
Brasil	184,00
Colômbia	185,00
Costa Rica	186,00
El Salvador	187,00
Guatemala	188,00
Haiti	189,00
Honduras	190,00
Paraguai	191,00
Peru	192,00
Panamá	193,00
Venezuela	194,00

PAUTA - Estado do Rio - Café comum Cr\$ 184,00; comum Cr\$ 185,00; comum Cr\$ 186,00; comum Cr\$ 187,00; comum Cr\$ 188,00; comum Cr\$ 189,00; comum Cr\$ 190,00; comum Cr\$ 191,00; comum Cr\$ 192,00; comum Cr\$ 193,00; comum Cr\$ 194,00; comum Cr\$ 195,00; comum Cr\$ 196,00; comum Cr\$ 197,00; comum Cr\$ 198,00; comum Cr\$ 199,00; comum Cr\$ 200,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 1.000 sacos; Saídas: 500 sacos; Estoque: 1.500 sacos.

FECHAMENTO

Brasil: 184,00; Colômbia: 185,00; Costa Rica: 186,00; El Salvador: 187,00; Guatemala: 188,00; Haiti: 189,00; Honduras: 190,00; Paraguai: 191,00; Peru: 192,00; Panamá: 193,00; Venezuela: 194,00.

CAFE

O mercado de café disponível fundado, ontem, em condições de equilíbrio, com o preço de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, na praça, e Cr\$ 185,00 no mercado à vista.

Fez-se um movimento de 1.000 sacos.

COTACÕES POR 100 KILOS

Origem	Valor
Brasil	184,00
Colômbia	185,00
Costa Rica	186,00
El Salvador	187,00
Guatemala	188,00
Haiti	189,00
Honduras	190,00
Paraguai	191,00
Peru	192,00
Panamá	193,00
Venezuela	194,00

PAUTA - Estado do Rio - Café comum Cr\$ 184,00; comum Cr\$ 185,00; comum Cr\$ 186,00; comum Cr\$ 187,00; comum Cr\$ 188,00; comum Cr\$ 189,00; comum Cr\$ 190,00; comum Cr\$ 191,00; comum Cr\$ 192,00; comum Cr\$ 193,00; comum Cr\$ 194,00; comum Cr\$ 195,00; comum Cr\$ 196,00; comum Cr\$ 197,00; comum Cr\$ 198,00; comum Cr\$ 199,00; comum Cr\$ 200,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 1.000 sacos; Saídas: 500 sacos; Estoque: 1.500 sacos.

FECHAMENTO

Brasil: 184,00; Colômbia: 185,00; Costa Rica: 186,00; El Salvador: 187,00; Guatemala: 188,00; Haiti: 189,00; Honduras: 190,00; Paraguai: 191,00; Peru: 192,00; Panamá: 193,00; Venezuela: 194,0

NO MESMO PROGRAMA

Notável DOCUMENTÁRIO SOBRE A AFRICA!

CONGOLOISE REALISMO.

DAILEY CORRIE CALVET COLLEEN TOWNSEND

AZAR DE UM VALENTE

REX

A PARTIR DE 2 HS.

HENRIQUE BAEZ, FESTEJA O SEU JUBILEU COMO DIRETOR DA U. A. OF BRAZIL INC.

25 Anos de Contato Com os Exibidores e Com o Público Cinematográfico, Conseguindo Um Elevado Número de Amizades



Henrique Baez, que completa este ano 25 anos de colaboração à U. A. of Brazil Inc. como diretor geral para o Brasil desta conceituada empresa cinematográfica

PERFEITO AR CONDICIONADO

PARTEIRO **COPACABANA** **TIJUCA**

BONITA E VALENTE **BETTY HUTTON**

HOWARD KEEL **LOUIS CALHERN** **NAISH** **EDWARD ARNOLD** **KEENAN WYNN**

VENHAM COMIGO E BUFFALO BILL!

VIBRANTE COMO UMA FANFARRA!

2ª FEIRA **ART-PILOTO** **RIUOLI** **SÃO JOSE**

UM GRITO NA NOITE

WALTER WANGER

AS MIL E UMA NOITES

JON HALL **MARIA MONTEZ** **SABU**

UNIVERSAL PICTURE

2ª FEIRA **ART-PILOTO** **RIUOLI** **SÃO JOSE**

Walt Disney

A Ilha do Tesouro

BOBBY DRISCOLL **ROBERT NEWTON** **BASIL SIDNEY**

2ª FEIRA **ART-PILOTO** **RIUOLI** **SÃO JOSE**

Toda a América Emocionada Com o Exemplo de Laureano

Uma Carta do Panamá Oferecendo Préstimos Para Um Milagre — Outro Oferecimento do Rio Grande do Sul

Não só no Brasil o sacrifício do dr. Napoleão Laureano provocou as mais emocionantes provas de admiração do povo. No estrangeiro a notícia despertou interesse invulgar, levando muitas pessoas a se dirigirem à Fundação Napoleão Laureano para oferecer sua colaboração, que aparece sob as mais diversas formas.

Remédios, indicações, simples palavras de consolo, chegam diariamente de vários países americanos. Por vezes, manifestam-se ingenuamente indivíduos que pretendem possuir meios milagrosos de cura, uma vez que só um milagre pode salvar o médico brasileiro.

DO PANAMÁ

Exemplo característico é uma carta recebida do Panamá pela Fundação, com a data de 28 de março último. Assinada por J. M., contém a seguinte proposta:

"Por meio del recorte de prensa que le adjunto a la presente, me he enterado del caso especial del doctor Napoleão Laureano, y desearo de cooperar al noble fin de esa institución, me permito solicitar de Ud. una fotografia facial del dr. Laureano con el objeto de conocerle sus rasgos fisonómicos y poder así adelantar un procedimiento psíquico e intentar curarlo de la terrible enfermedad."

"Mucho le extranará a Ud. esta proposición en vista de que ya la ciencia ha dicho su última palabra en el caso doloroso del doctor Laureano, pero yo tengo la experiencia de un caso análogo en esta ciudad, el cual lo he mantenido en secreto por considerarlo conveniente para la práctica de este procedimiento psíquico."

"Si la presente carta merece la atención del señor Director, le ruego que su respuesta la dirija a la siguiente dirección: J. M., apartado 282, Panamá, República de Panamá."

TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL

Por intermédio do deputado gaúcho o sr. Ervino Rhoden, industrial em Carazinho, Rio Grande do Sul, enviou também ao dr. Laureano uma carta, mais um exemplar do jornal "Noticioso", da cidade referida, indicando um maravilhoso tratamento para o câncer, que um índio teria ensinado a Ma-

tias Francisco Crist, residente na localidade de 3 de Maio.

PROVAS DE SIMPATIA

Vale o registro desses fatos para salientar o extraordinário empenho que todo o povo coloca em que o dr. Laureano consiga salvar-se, considerando a sua vida como preciosíssima para o país, de vez que um espírito dotado de tal fortaleza é considerado como um patrimônio que cumpre preservar.

"FABIOLA" DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS APENAS

Dentro de pouco tempo, a Art-Films apresentará em vários cinemas desta capital, simultaneamente, a grande produção de Salvo d'Angelo e Universal, "Fabiola", dirigida por Blasetti, com um cast onde pontificam os nomes de Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Elisa Cegani, Massimo Girotti, Gino Cervi e Louis Jourdan.

Um amor nascido do capricho, torna-se elevação espiritual após ter a impetuosa vitalidade de um jovem gladiador despertado de todos os sentidos e a curiosidade de uma aristocrática patriciana romana.

Um mundo poderoso está para tomar sob o irresistível impulso do novo crédito de amor, e assim sucede, a preço de sangue!

Em resumo, o tema de "Fabiola", filme de quase três horas de projeção, grande na montagem, na técnica e na arte sublime de Blasetti, que vamos ver novamente.

NOTÍCIAS DOS CINES METRO

Os 3 cines Metro, que desde quinta-feira, festivamente, têm em cartaz, "Bonita e valente" (Annie Get Your Gun), o espetacular romance musical em Technicolor (a música é de Irving Berlin), — exibirão a seguir um filme que reúne June Allyson, Ricardo Montalban e Dick Powell. Seu título, é "Por um amor", e no original, Right Gross.

A direção é de John Sturges. Depois desse filme, teremos "Agora sou tua" (To Please a Lady), com Clark Gable e Barbara Stanwyck, o que é uma grande notícia, sem dúvida.

Virá depois, "Meu coração tem dono" (Duchess in Idaho), outro espetáculo romântico e musical, com Esther Williams, Van Johnson, John Lund e Paula Raymond.

Nesse filme em Technicolor, atuam como artistas convidadas Lena Horne e Eleanor Powell, havendo ainda uma surpresa — uma piada e tanto — de Red Skelton.

Este ano e diversos auspícios para a Divisão Brasileira da U. A., pois que transcorre o trigésimo aniversário de Henrique Baez, como membro da família United Artists, comemorando-se também as Bodas de Prata de sua permanência no Brasil na direção da Companhia.

Para poder homenageá-lo em tão grande efemeridade, os funcionários brasileiros com a aprovação da Matriz em Nova York, organizaram um Grande Concurso para demonstrar que não são somente eles e sim todos os exibidores desse imenso Brasil, que estimam e admiram um homem que em 25 anos de colaboração direta com os exibidores, soube trabalhar com perseverança, honestidade e cordialidade a admiração e a amizade de todos que com ele lidaram nos diversos setores de suas atividades. Por isso a comissão de homenagens solicitou e obteve de todos os exibidores a máxima cooperação no GRANDE CONCURSO ENRIQUE BAEZ que ora se inicia e terá grande e retumbante sucesso.

Perguntando a Mr. Baez como recebeu a homenagem, esta foi a resposta: — "Foi com imenso prazer que aceitei a homenagem que estão me apresentando neste ano em que completo 30 anos de serviços na United e 25 de direção na Com-

panhia no Brasil. Não posso deixar de reconhecer a dedicação dos auxiliares que souberam defender com esforço, empenho e entusiasmado esforço, nossos interesses de norte a sul do país. A temporada de 51, com a animação que noto pelo concurso, irá além de qualquer previsão no sentido ascendente! Grandes filmes! Artistas dos mais famosos, e seleção mais rigorosa ainda, aliados ao esforço comum de alcançar a vitória; são indícios vementes de magníficos êxitos futuros apresentando aos fãs um grandioso show de notáveis películas.

Terminando nossa conversa com Henrique Baez, assim falou S.S. — "Aproveito a oportunidade que me foi concedida para dizer algumas palavras sobre o grande concurso que leva o meu nome e que a United está realizando.

A simpatia que tenho pelo Brasil enche-me de coragem para afrontar esta dura prova. E também poder dizer quanto é digna de ser amada esta terra, que me acolheu há 25 anos atrás, e que tem por meus laços do coração e a minha terra. Falo também em nome da amizade que une neste momento mais do que nunca os Estados Unidos ao Brasil.

A United Artists da qual sou diretor, envia por meu intermédio aos fãs brasileiros, os seus agradecimentos pela acolhida dispensada aos seus filmes e promete tudo fazer para que sua marca continue a ser o símbolo da perfeição artística e do progresso técnico dentro da indústria cinematográfica.

Finalizando, saúdo os leais auxiliares de nossa firma, aos exibidores da Capital e dos Estados e ao público em geral que sempre prestigiu a nossa marca e o meu sincero MUITO OBRIGADO!

Contribuições Encaminhadas à Fundação Napoleão Laureano

Oferece 30 % de Sua Renda Diária Um Parque de Diversões — Donativo do Colégio Juruena — A Festa Dos Clubes de Teresópolis

O dr. Napoleão Laureano recebeu — encaminhado à Fundação Napoleão Laureano — um cheque de Cr\$ 2.500,00, donativo dos servidores da Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea de Santos, Est. de São Paulo.

DO COLÉGIO JURUENA

Uma comissão dos estudantes do curso ginasial do Colégio Juruena, integrada pelas alunas Mírcia Lima Mauerph, Gladys Penha Stenowiski, Araceli Ader Nunes da Cunha, acompanhada pelo prof. Enéas Martins de Barros, entregou à Fundação a importância de Cr\$ 1.160,20, resultado de arrecadação feita entre alunos e professores do estabelecimento.

DOS CLUBES DE TERESÓPOLIS

Os clubes de Teresópolis Varzea P. C., Açupá Serra dos Orgãos, Piratí P. C., e o clube de encaminharão à Fundação a quantia de Cr\$ 8.830,00, renda do Torneio de Basquetebol realizado a 8 de corrente, em benefício da campanha contra o câncer.

DOS BANCÁRIOS DE ORLANDIA

Uma lista organizada pelos funcionários do Banco Comercial de Orlandia, Est. de São Paulo, produziu a arrecadação de Cr\$ 6.030,00, já recolhida à Tesouraria da Fundação.

OUTRO DONATIVOS

Recebeu Fundação mais os seguintes donativos: da "Moidade Espírita Cristã", Cr\$ 400,00; dos funcionários da Contadoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Cr\$ 1.205,00; dos funcionários da Atlântica Cia. de Seguros, Cr\$ 1.700,00; dos funcionários do Instituto Biológico, Cr\$ 734,00; dos funcionários do Departamento Nacional da Produção do Ministério do Trabalho, Cr\$ 2.150,00.

CONTRIBUIÇÃO DO ITABIRA

O sr. Agnelo Gonçalves, proprietário do Itabira Parque, armado à General Sampaio, nº 71, ofereceu à Fundação 30% da renda diária das suas barracas de diversões, tendo solicitado ao Delegado de Costumes e Diversões que mande fiscalizar o movimento de rendas, para o efeito de cálculo da sua contribuição.

Um aspecto da inauguração da Distribuidora de Cigarros Ltda., no momento em que discursava o senhor Janequini, diretor da Fábrica de Cigarros Sudan S. A.

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tendências pouco louváveis, moralmente, e descrença nos semelhantes, 13, 14 e 23; 22, 32 e 41. (horas e números)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Negócios realizados e feitos inesperados, 12, 21 e 24; 21, 30 e 31. (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Amargura e dissabores, conjugais, 11, 12 e 13; 24, 26 e 28. (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Esprito revoltado, desesperos, 12, 25, 26, 31 e 32. (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 30 DE OUTUBRO:

Inclinações paralisadas, desperdício de tempo, 22, 23 e 24; 1, 32 e 33. (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Proprio para realizações de negócios já iniciados. Divíduos por encerrar viagens, 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã promissora; tarde difícil, com rompimentos de amizades e nervos abalados, 7, 9 e 10; 24, 33 e 37. (horas e números)

MIRAKOFF.

A UDN Esquemática...

(Conclusão da 3.ª página)

dução e conduz ao desemprego e à crise;

e) — que a depressão e a deflação são mais prejudiciais do que o deficit e a inflação (lembrar-vos de 1929);

f) — que a inflação resulta de várias causas, cujo diagnóstico não foi feito integralmente pelo governo;

g) — que efeitos inflacionários até certo ponto possíveis pela política de obras podem ser eficazmente corrigidos por uma política de tributação emergencial dos lucros excessivos e outros expedientes fiscais e de outra natureza;

h) — que a despesa pública útil é fecunda e representa adequando meio de intervenção econômica e de manutenção do pleno emprego;

i) — que as condições do país recomendam o apelo ao crédito interno e externo".

"A ILHA DO TESOURO"

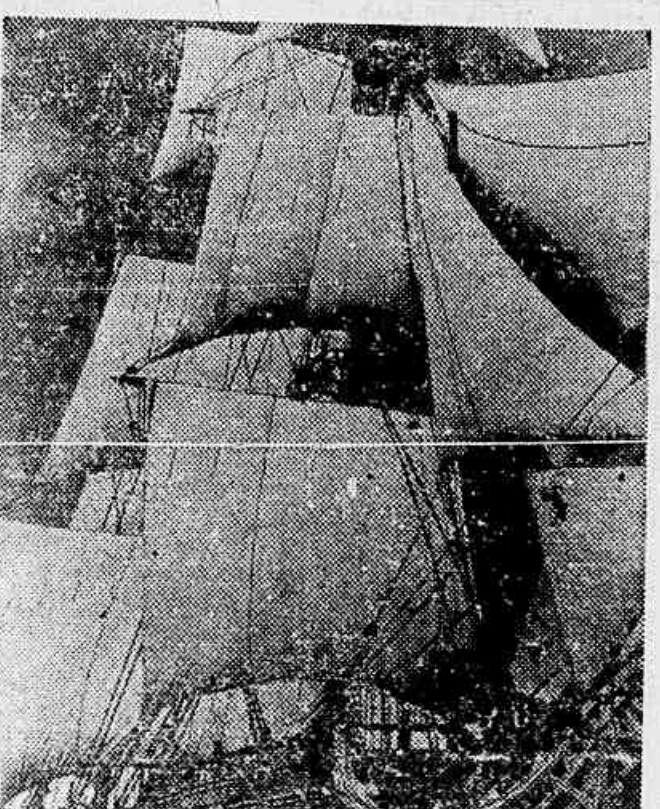
(TREASURE ISLAND)

ELENCO:

Jim Hawkins	Bobby Driscoll
Long John Silver	Roberto Newton
Capitão Smollett	Basil Sydney
Sr. Trelawney	Walter Fitzgerald
Dr. Livesey	Denis O'Dea
George Merry	Ralph Truman
Capitão Bones	Finlay Currie
Pew	John Laurie
Black Dog	Frances de Wolf
Ben Gunn	Geoffrey Wilkinson
Israel Hands	Geoffrey Keen
Tom Morgan	William Devlin
Haggott	Harold Jamieson
Scully	David Davies
Arrow	Andrew Blackett
Gray	Paddy Brannigan
Hunter	Ken Buckle
Joyce	

Produção de Walt Disney

Produção de Walt Disney, Perce Pearce — Direção de Byron Haskin — Versão cinematográfica de L. E. Watkin — Da novela original de Robert Louis Stevenson — Distribuição da R.K.O.



O "Hispaniola"



Boby Driscoll, o "Jim Hawkins"

NOVELIZAÇÃO:

1.º Capítulo

○ jovem Jim Hawkins estava de joelhos, atrás do bar, arrumando as garrafas nas prateleiras, quando o estranho entrou. O barulho do seu trabalho e o ruído da ventania abafaram os passos do forasteiro, de modo que foi surpreendido com o bater de um cadado sobre o bar e com uma ordem imperiosa e rude: "Um copo de rum!"

Jim voltou-se e, olhando para cima, deparou com a face mais temerosa e maligna que jamais viu. Ele havia servido indivíduos brutos, na taverna de sua mãe, e não era um menino medroso. Mas, diante daquela expressão feroz, acentuada por uma horrível cicatriz, não pôde evitar uma sensação de pavor.

Levantando-se inconscientemente, procurando não

mostrar o que sentia, Jim encheu o copo de vidro grosso e recolheu a moeda que o temeroso freguês lhe apresentava. O homem trouxe a bebida de um golpho e, apertando os olhos, deu uma olhada à volta da taverna.

— Um lugar quieto...

Quem é o dono?

— E' minha mãe, senhor. Ela está na cidade.

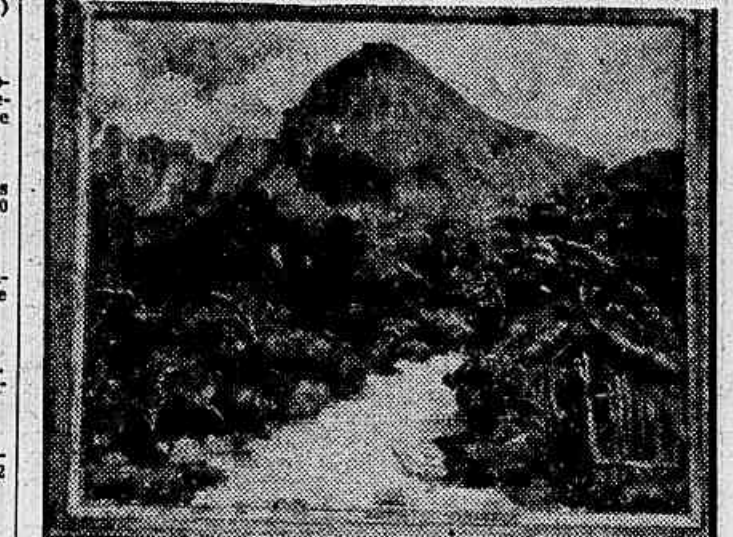
O estranho espiou os recantos da taverna.

— Diga-me lá, oh rapaz.

Não viu por aqui um homem chamado Capitão William Bones?

Jim não pôde deixar de se mostrar inquieto com a menção do nome, e o estranho percebeu-o. Com um sorriso de satisfação, o homem acrescentou: — Não importa, rapaz. Dê-me outra bebida, que vou embora.

Leilão de Quadros No Assírio



Hoje, a partir das 19 horas, serão vendidos em leilão no Salão Assírio, do Teatro Municipal, em benefício da campanha contra o câncer, inúmeras telas firmadas por nomes da maior projeção nos círculos artísticos nacionais, tais como Manuel Madrugá, Osvaldo Teixeira, Paula Fonseca, Visconti, Cavaleiro, Marquês Júnior, Raimundo Cola, Franck Schaeffer, Armando Viana, Manoel Santiago, Constantino, etc.. Faz parte da coleção o quadro cuja fotografia acima reproduzimos, de Pedro Bruno, ofertado pela família do autor

LUIZ GONZAGA estreou na PRA-9!



ONSTITUIU um sucesso sem precedentes a estréia de LUÍZ GONZAGA na RADIO MAYRINK VEIGA. O "Rei do Baile" inaugurou, juntamente com todo o elenco da nova PRA-9, o moderno auditório da Mayrink, num programa que levou centenas de pessoas à simpática quartas-feiras, às 20.30 horas, sempre patrocinado pelo puro gosto do público. Na gravura, a velha e a nova RADIO MAYRINK VEIGA confraternizam-se, representadas pelo veterano mayrinkiano, PATRICIO TEIXEIRA, e o artista que está assinalando a vida nova da PRA-9.

HOTEL IMPERADOR

(RECÉM-INAUGURADO)

Preferido pelos cariocas por proporcionar o máximo conforto em suas instalações ultra-modernas, resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo

Quando for ao Rio hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca mais se hospedará em outro

DIÁRIA A PARTIR DE CR\$ 70,00

Rua Imperatriz Leopoldina, 8

(Esquina da Praça da Independência, ex-Tiradentes)

TELEFONE, 52-2060

"AS MIL E UMA NOITES"

Walter Wanger, considerando o grande sucesso de Maria Montez, em "O sul de Tahrí", escolheu-a para interpretar Sheherazade, a heroína de "As mil e uma noites". John Hall é o Califá apalxonado (Haroun), e Sabu, desempenha com sinceridade e de

All-Ben-All, o fiel escravo. "As mil e uma noites", é um sonho colorido. É uma representação da Universal-International, segunda-feira, nos cinemas Odeon, Ipanema, América, Iris e Odeon, Niterói.

É Mais Feliz Na Prisão...

(Conclusão da 12.ª página)

na casa do atual marechal Mascarenhas de Moraes, conta d. Helbe que o capitão Roberto vivia ostensivamente com uma amiga da família, a quem dava aulas de equitação.

A SEPARAÇÃO

A declaração acusou também o capitão Roberto de não respeitar o seu próprio lar, usando o telefone, a sua vista, para tratar de assuntos referentes à sua amante Miralza.

Certa noite, recordando-se à cama do filho, d. Helbe adormeceu. Ao despertar, ouviu o capitão Roberto a telefonar para o seu amigo, capitão Coelho Lima (que é solteiro), pedindo-lhe indicações sobre um médico que pudesse evitar o nascimento de um seu filho com Miralza.

Conta d. Helbe que, não se contentando, discutiu acaloradamente com o marido, exigindo-lhe respeito ao seu lar.

Poucos dias depois Roberto lhe comunicou que se ia embora, pois não ganhava o suficiente para sustentar duas casas. Em aditamento, aconselhou-a a mulher que alugasse um quarto para manter-se, pois ele precisava dos seus vencimentos.

VISITAS

Posteriormente, o capitão voltava ao seu apartamento, para visitar o filho e, nessas ocasiões, sucediam-se as discussões entre o casal. De uma feita, o próprio capitão aconselhou a filha a declarar que andasse armada, pois ele não toleraria qualquer agravio à mulher que estivesse em sua companhia. Diante dessas ameaças, d. Helbe depressa (por Cr\$ 900.000) uma pistola, sendo vendida por um preço indicado por um garrafeira.

A TRAGEDIA

Finalmente, contou d. Helbe que estava em casa quando recebeu um telefonema avisando da presença do capitão Roberto, em companhia da amante, na rua dos Araújo. Tão logo que chegou, viu o casal no momento em que os dois se beijavam. Aproximando-se, foi ao lado do marido, que mandou a filha ir embora. Este atirou-lhe na cabeça um revólver que estava na mão, e depois voltou para a filha, que estava estendida no chão, com a cabeça sangrando.

Logo depois, chegou o filho, que também estava ferido. Ambos foram levados para o Hospital Militar, onde morreram pouco depois. A polícia apreendeu na casa de Miguel Jorge grande quantidade de material roubado, como também: baterias, máquinas de costura, aparelhos de rádio, motores elétricos, aspiradores de pó, etc. Foto idêntica aconteceu na residência de Wilson.

Estavam...

(Conclusão da 12.ª página)

O INTRUÍDO
Todo o material roubado era vendido por um preço miserável a Miguel Jorge, de 35 anos, residente na rua Buenos Aires, 288, casa 20, que o revendia nesta praça e nas do interior.

A polícia apreendeu na casa de Miguel Jorge grande quantidade de material roubado, como também: baterias, máquinas de costura, aparelhos de rádio, motores elétricos, aspiradores de pó, etc. Foto idêntica aconteceu na residência de Wilson.

Desapareceu...

(Conclusão da 12.ª página)

MAIS FREGUESES
Os policiais ao deixarem o local foram abordados por casais que ali compareciam para serem atendidos pela "paralela" Maria Ferreira da Silva. Sabedores de que d. Maria não passava de uma curiosa e que estava presa, despediram-se e saíram apavorados.

FARTO MATERIAL APREENHIDO

O material apreendido consistia de todas as peças utilizadas por parteiros credenciados em todas as maternidades, além de grande quantidade de analgésicos e sedativos.

ESTADO GRAVE

Eliza Garcia, que foi conduzida ao Pronto Socorro e depois de receber os primeiros socorros removida para a Fraternidade, ficou internada naquela maternidade e o seu estado inspira cuidados.

REPRESSÃO

O delegado informou-nos que não cessará sua campanha contra as falsas parteras que são responsáveis por muitas mortes.

AS TESTEMUNHAS

Das testemunhas arroladas, d. Helbe declarou que conhecia apenas o major José Cesar Brandão, que com a sua esposa estava hospedada em sua casa, quando ela residia em Curitiba.

MEDIDA HERÓICA

(Conclusão da 12.ª página)

a medida é violenta, é arbitrária, e ameaça recorrer ao Judiciário.

Esquecem, porém, os reclamantes que são responsáveis por grande parte das 439 mortes por acidentes de trânsito, que ocorreram no Estado que teve, a sua pena imposta por um ano, no ano passado e das 146 que foram registradas este ano, até agora.

Esquecem-se que, a toda hora, põem em perigo a vida de milhares de pessoas trafegando no excesso de velocidade, passando na frente dos outros veículos na contra-mão de direção, atravessando os cruzamentos sem o menor cuidado, avançando, tentando passar a frente dos outros veículos, e, quando não conseguem, tentam desviar, causando acidentes e ferimentos.

Esta medida chega-nos às mãos no momento em que as medidas tomadas pelo Serviço de Trânsito provocam protestos das associações de classe, que pertencem os motoristas profissionais. Quais são estas medidas?

Exame politécnico obrigatório para o candidato a motorista e para o que provocar acidente e suspensão ou cassamento da carteira por acidente de trânsito que resulte em morte ou ferimentos.

Alargam os Interessados, citando o § 24, art. 141 da Constituição e os arts. 108 e 110 do Código Nacional de Trânsito, que

Ganhou No...

(Conclusão da 12.ª página)

de então tudo lhe correu de mal a pior. Meteu-se a financiar da Círculo e o resultado é que logo depois não tinha com que pagar os saques eventuais da clientela.

PAGAMENTOS EM JOIAS
Durante muito tempo, conseguiu o ouro e o ouro em pó, apresentando os saques em joias, avaliadas por um preço muito superior ao seu valor real.

Estourou, no entanto, a bomba, quando pretendeu resolver, pelo mesmo sistema, o caso do operário Severino Silva, que trabalhava nas obras do

O cliente, satisfeito por lhe ser negada uma retirada de Cr\$ 1.000,00 (tinha cerca de 12.000,00 em depósito), procurou as autoridades do 10.º Distrito.

TUDO ESCLARECIDO

O cliente, satisfeito por lhe ser negada uma retirada de Cr\$ 1.000,00 (tinha cerca de 12.000,00 em depósito), procurou as autoridades do 10.º Distrito.

COISA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuro de Coroa Grande. Tratar à av. Presidente Vargas, 149-B, andar — s/14. Tel.: 23-2368 com o sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA — Terrenos localizados junto a uma fonte de água mineral magnésica, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr\$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr\$ 120,00 mensais. Lugar de futuro, com luz, água, e diversas vias de comunicação. Preço a partir de Cr\$ 8.000,00. Para funcionários públicos, entrada... Cr\$ 2.500,00. "Organização Vasconcellos". Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

CASAS NOVAS — Entrada Cr\$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 704,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, tapetadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. Preço a partir de Cr\$ 8.000,00. Para funcionários públicos, entrada... Cr\$ 2.500,00. "Organização Vasconcellos". Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

QITIOS com 10.000 m2 — Cr\$ 20.000,00 (50 x 200) — Compre por dois cruzeiros o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "fôle" no socorrelimento da produção. Loteado em áreas de 100 metros, com terrenos fértilíssimos, 90% em suaves prestações sem juros, terras virgens fértilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal — Condução rodoviária, Ferroviária e Marítima — Posse imediata — Detalhes à rua da Quitanda, 163, sala 502.

MIGUEL PEREIRA — Parque Lagoinha — Eis 10 entre as muitas vantagens — 1.ª situação privilegiada a margem das Estradas do Ferro e Rodagem; 2.ª a 1 quilômetro da Estação de Miguel Pereira; 3.ª Loteamento com arruamento pronto; 4.ª Altimetria média de 600 mts. própria para todas as idades; 5.ª Lotes residenciais a começar com 525 mts. 2 e para pequenos sítios com 1.000 mts. 2 em diante; 6.ª Luz potável; 7.ª Luz elétrica; 8.ª Posse imediata; 9.ª 20% de entrada e o restante em 5 anos sem juros. — Informações e venda com S. Beja — Rua da Quitanda, 163, 5.º andar, sala 504. — Telef.: 23-2510. — Visitas ao local todos os domingos sem compromisso — condução grátis.

ATENÇÃO — JACAREPAGUA — Bairro do Anil Freguesia — Passe sua tarde de domingo a margem do majestoso lago que ornamenta o mais moderno loteamento do Distrito Federal. Bairro esteticamente planejado. Água, Luz, Telefone, Ônibus — Vendas a prazo. Informações à Estrada de Jacarepagua, (antiga Tijuca) n. 6.320 e rua S. José, 50, 10.º andar. — Telefone: 62-0134, diariamente, com Carlos Gardel.

TERRENOS para você — Terrenos em IMBARIÉ, zona da Leopoldina, próximos ao centro com muita condução de trens, ônibus e em breves horas, uma hora de viagem, com lotes com ruas abertas, demarcados e com luz, pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de 2 prestações de Cr\$ 127,50 e o restante em 60 meses. Procure nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327, 11.º andar, sala 1.088. Tel.: 42-3890 — Condução aos domingos de trem ou ônibus e em qualquer dia da semana de automóvel, para ver sem compromisso e sem despesa. Aceitam-se corretores e corretoras.

APARTAMENTOS DUPLEX — Edifícios "Mamanguape" e "Planície" — Propriedade do B. Hip. Lar Brasileiro S. A. — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Rua Ten. Maroni de Guesmão — Entrar pelas ruas Anita Garibaldi e Decio Vilares — Preços a partir de Cr\$ 355.000,00. Grande financiamento e facilidade de pagamento para a posse não financiada. Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

LEMOES, BORBA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 25, s/709. Tel.: 32-1993. Vende: — GRAJAU — Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados — Rua Paula Brito, 101 — Sinal Cr\$ 67.000,00, prestações mensais a partir de Cr\$ 1.718,00. — Ver no local com o sr. Mario nos dias 11, 13 e 15 horas. — BOTAFOGO — Vendemos ótimo terreno medindo 12 m. 30,50 m. com 2 casas de 2 pavimentos, à rua Voluntários da Pátria, 368 e 370. Facilidades de pagamento. — Vendemos boas casas com 2 pavimentos, à rua Voluntários da Pátria, 368 e 370. Sinal de Cr\$ 110.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 5.537,50. — CASCADURA — Vendemos casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, construída em terreno de 10 x 38. Sinal de Cr\$ 35.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 1.585,80. Ver à rua Caetano da Silva, 729.

NITERÓI
VOCE pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr\$ 240,00 mensais, sem juros e majoração — No melhor bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928. — Informações no local, com o sr. Rierdino ou à Trav. Ovidio, 28, 1.º andar. — Tel. 25-1357 — Rio.

TERRENOS — Jardim Esperança Alcantara (S. Gonçalo)
Lotes de 15 x 35, demarcados, em ruas abertas e com luz, água, e em breves horas, uma hora de viagem. Próximo da igreja, escola pública, farmácia, armazém, botiquim, etc. — Preço: Cr\$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr\$ 200,00. Sem juros. Entrada Cr\$ 200,00, com posse imediata, construtora livre. Pagamento das prestações no Banco Delamare S. A. — Faça uma visita ao local, em nossa condução, sem despesa nem compromisso. Tratar com Valdemar Donato. Av. Presidente Vargas, 446, 2.º andar, sala 207 — Diariamente das 8 às 19 horas.

Política Estadual

(Conclusão da 3.ª página)

rança e as violências ficam impunes. Encontro-me ameaçado e sem garantias".

AS VIOLÊNCIAS NO CEARÁ
A propósito das violências reclamadas pelos udistas cearenses, o governador Barroso, que ontem regressou a Fortaleza, recebeu um telegrama do vice-governador em exercício, sr. Stênio Gomes, com o seguinte teor:

"Com referência ao seu telegrama caso Quixadá, logo governante teve conhecimento das ocorrências determinadas pela urgência do delegado militar sediado em Juazeiro, a fim de apurar os fatos e promover punição aos culpados. Esclareço, portanto, ao governador Barroso, que não receberá nenhuma comunicação oficial daquele município, sendo estranhável que interessados tenham se dirigido à bancada udistista, sem ao menos comunicar os fatos ao governador do Estado".

O CASO HUGO CARNEIRO
Por ter pedido vista dos autos do ministério Matos Peixoto, o Tribunal Superior Eleitoral deixou de proferir o seu julgamento definitivo sobre o mandado de segurança impetrado pelo sr. Hugo Carneiro que teve cassado o seu diploma de deputado pelo Território

Disposto...
(Conclusão da 1.ª página)

o aeródromo de Travis, na Califórnia, em seu avião pessoal de comandante. Provavelmente tocara terra norte-americana na segunda-feira, à noite, pela primeira vez em 14 anos.

RIDGWAY ASSUME
E' provável que o ex-comandante supremo vá a Washington, mas não se sabe com certeza se exporá seus pontos de vista ao povo norte-americano, nem como o fará. O sucessor de MacArthur, Tte.-gal. Matthew Ridgway está de regresso à Coreia, depois de uma viagem de avião que fez ontem a Toquio, para conferenciar com o comandante destituído, Mediantes uma série de ordens gerais, divulgadas por intermédio do G. Supremo, nesta capital, Ridgway assumiu oficialmente os quatro comandos que MacArthur desempenhava, a saber: comandante supremo das forças aliadas, comandante em chefe das forças da ONU, comandante em chefe do Exército dos EE. UU. no Extremo Oriente.

O tenente general James Van Fleet, que sucederá a Ridgway como comandante do 8.º Exército, na Coreia, chegará a Toquio amanhã, procedente dos EE. UU.

Ignora-se se vai permanecer algum tempo aqui ou se seguirá imediatamente para a Coreia.

RESPOSTA A TRUMAN
Quanto à segunda declaração, publicada por Whitney, por intermédio do G. G. Supremo, os observadores a consideram uma resposta indireta a Truman que, em seu discurso, pelo rádio, quarteirão, disse que havia se comprometido a não fazer nada que causasse a paz do mundo e mais importante que qualquer pessoa".

Disse o informante que MacArthur confia em falar perante o Congresso, em Washington, reunido em sessão conjunta, para expor seus pontos de vista sobre as questões do emprego de tropas nacionalistas chinesas e do bombardeio de bases comunistas na Manchúria, que lhe custaram o comando supremo.

TRAVAR LUTA
Entrando o senador democrata Warren Magnuson, que se encontrava com MacArthur quando este recebeu a primeira notificação de sua destituição, pretende "travar luta" no terreno dessa medida.

Falando por rádio para os EE. UU. declarou que não acreditava que servisse a propósito algum uma investigação que levasse MacArthur a falar na sessão conjunta do Congresso. Acrescentou que em sua opinião o ex-comandante supremo não deveria ser tratado como um criminoso, mas como um homem de guerra.

Por outro lado, MacArthur tem um emprego civil à sua espera — que seria o primeiro a desempenhar em sua vida. O presidente Dwight D. Eisenhower, disse que MacArthur irá trabalhar nessa empresa, como diretor, dentro de 90 dias, mas negou-se a confirmar as notícias de que MacArthur receberia o ordenado de 100.000 dólares anuais.

COM UM TIRO NO ROSTO
Henri Pfendin, natural de 65 anos de idade, natural da Suíça, residente à rua do Catete, 357, sobrado, foi encontrado, ontem à noite, caído e sangrando de um ferimento no rosto, pelo guarda-civil n. 1173, na Av. Vieira Souto, esquina de Rainha Elizabeth.

Transportado em ambulância para o Hospital Miguel Couto constatarem os médicos que o ferimento tinha sido produzido por arma de fogo.

O ferido, cujo estado é grave, nada pôde adiantar à polícia que julga ter ele sido vítima de assassínio.

Stevenson...
(Conclusão da 1.ª página)

Em resultado, as empresas sofreram prejuízo que alcança, em conjunto, alguns milhões de cruzeiros, dado o número incalculável de litros importados desde a criação do citado dispositivo, isto é, em plena ditadura. Outra consequência será a nova alta no preço do produto.

Até agora aquela ordem legal nunca fora executada, por inconveniente, pois criaria onus para as empresas que se dedicam a aquele ramo. Mas o professor não titubeou em aplicá-la, depois da onda de ameaças que realizou no IAPET.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Preconceito — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Carteira de Juta

(Conclusão da 12.ª página)

Deverá ser entregue hoje ao presidente da República o parecer e o ante projeto que estabelece normas garantindo o desenvolvimento da produção de juta no Brasil.

O ministro Couza Costa e o conselheiro Humberto Bastos terão hoje ao sr. Nery para efetuar a entrega ao chefe de governo do importante trabalho elaborado pelo Conselho Nacional de Economia.

Sagunto, o projeto cogita o ante-projeto da criação de uma Carteira de Juta que funcionará no Banco de Crédito da Amazônia.

TABELADA A CARNE

EM NITERÓI

Em reunião com o governador do Estado, o presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento determinou estabelecer a seguinte tabela para a venda de carne verde em Niterói:

— Cr\$ 5,50 o quilo; chão de dentro, lagarto, pato e capia de filete, Cr\$ 10,00; filete sem ossa, com osso da peça, alcatra com osso da peça — Cr\$ 12,50. O filete mignon foi liberado.

Largo Dos Leões

é o Novo Nome

do Largo do Humaitá

O prefeito assinou decreto mudando a denominação do atual Largo dos Leões, que passará a denominar-se Largo do Humaitá, em homenagem ao marechal Alcantara.

ENCERROU-SE

A REUNIÃO

ALGODOEIRA

Com a presença dos ministros da Agricultura, Encerrou-se ontem em Campina Grande, na Paraíba, a Reunião Algodoeira do Nordeste, cujos trabalhos se realizaram em Recife, Natal e Fortaleza. Durante o certame foram examinadas as causas que têm concorrido para a diminuição da produção algodoeira, tendo sido aprovadas importantes resoluções para o melhoramento da lavoura, do comércio e da indústria.

O Brasil

Defenderá a

Democracia

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O sr. João Daudt de Oliveira, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Indústria, declarou que o Brasil está disposto a contribuir como na última guerra para a defesa das democracias, mas, desta vez quer continuar, sem interrupção, seu fomento econômico.

Daudt falou durante um almoço em sua honra oferecido pelo "National Association of Manufacturers", no hotel "Savoy Plaza".

"No período atual, quando o novo estado de emergência requer o esforço de toda a população", declarou o sr. João Daudt de Oliveira — "o Brasil fará sua contribuição em matérias estratégicas, unindo o produto de seu trabalho ao do mundo".

Estes são os tempos duros, declarou o Brasil necessita de uma estrutura econômica mais firme. Só assim poderá atingir um grau de progresso que guarde relação com seus grandes recursos naturais.

Daudt fez também um apelo aos homens de negócio de todo o continente para que façam algo a fim de evitar que as medidas de emergência sejam aprovadas nos mínimos princípios da livre empresa.

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO, 132 — construção já na 7.ª Lage. Costa Pereira Bockel Ltda. Cr\$ 1.050.000,00 c/ fin. de Cr\$ 584.000,00 Lar Bras. Excelente apt. situação excepcional, 5.º pavimento, apenas 2 por andar, e garagem, 2 quartos de banheiro, 2 salas, 4 varandas, 2 banheiros, 2 quartos de empregada. Bar, armários embutidos, grande copa-cozinha. Único preço. Área construída de 250 m2. Plantas c/ Paulo Valente. Av. Almirte. Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111.

CENTRO

CENTRO — Edifício Inoé — Rua Costa Bastos, 8, esquina de Riachuelo — Vendo apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchenette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo Lar Brasileiro. Preços a partir de Cr\$ 220.000,00. Parte facilitada em 10 meses. Paulo Valente, Av. Almirte. Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111.

TIJUCA

TIJUCA — R. Mariz e Barros, 76 — Magníficos apartamentos em incorporação constante de dois tipos: Tipo A — Ampla sala, 3 quartos, varandas, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, apt. com 4 varandas, iluminados. Tipo B — Sala, varandas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preços desde Cr\$ 285.000,00. Grande financiamento. Fac. de pagamento. Construção da Companhia Brasil de Engenharia S. A. — Planas — Informações — Vendas — Paulo Valente — Av. Almirte. Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111.

COPACABANA

POSTO 2 — Rua N. S. DE COPACABANA, ESQ. DA DUVIER — Propriedade da Sul América Capitalizadora S. A. — Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2 ou 3 quartos e demais dependências. — Preços de Cr\$ 385.000,00 a Cr\$ 530.000,00 — Com financiamento a longo prazo — Informações exclusivamente com Santos Vahlis, Rua Assembleia, 104 — 4.º andar.

COPACABANA — Apartamento em final de construção, Rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro, todos de frente, desde 320 até 375 mil cruzeiros, com apenas 10% de entrada e o saldo a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-6149 com Marques Pereira, rua Buenos Aires, 84.

POSTO 2 — RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62
Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque. — Cr\$ 310.000,00 e Cr\$ 315.000,00. — Frente para o "Play-Ground" de 15 mts. de extensão. — Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Informações exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar.

EBLON — Av. Visconde de Albuquerque, 404 — Vendemos, próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Vár no local e tratar na Construtora Barcelos Ltda. — Rua 1.º de Março, 99, 1.º — Tel.: 43-3328.

EDIFÍCIO CAMÕES — Av. Atlântica — Posto 3 — Propriedade da Sul América Capitalizadora S. A. — Edifício completamente isolado, com 4 frentes (Av. Atlântica, Figueiredo Magalhães, Domingos Ferreira e Rua Particular) — Hall de entrada privativa com 1 elevador para cada bloco de 2 apartamentos por andar. — Vendem-se os últimos apartamentos com grande financiamento a longo prazo e facilidades de pagamento para a parte não financiada. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada ou de 1 sala com 2 e 3 quartos. Preço a partir de Cr\$ 190.000,00.

GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512. Falt. Jornal do Comércio — Telefones: 52-3223, 52-4933 e 52-2622. Vende: — CLAUDIA — Rua Senador Dantas, próximo ao Hotel Serrador, grupos de salas, no sétimo pavimento, com sanitários independentes e próprios para consultório médico ou escritório. Preços a partir de Cr\$ 350.000,00 c/ parte financiada — Largoa — 60 metros quadrados, com deslumbrante vista para a lagoa. Preço Cr\$ 260.000,00. — Zélia — Rua Diamantina, magnífico terreno c/ área de 399 metros quadrados. Preço Cr\$ 400.000,00. — Jardim Botânico — Rua Maria Anzélia, magnífico apto. de frente com grande sala, 2 bons quartos, banheiro de luxo, etc. Preço Cr\$ 399.000,00 c/ parte financiada. — Leblon — Na Rua Alberto Rangel, magnífico terreno próximo à rua Sambaíba, medindo 12 x 30. Preço Cr\$ 350.000,00. — GAVEA — Na rua Raimundo Magalhães, transversal a Marquês de S. Vicente, lote c/ cerca de 17.000 m2, todo arborizado e muitas árvores frutíferas, canalização de água em todo terreno de 2 nascentes próprias, grande horta, todo defendido por grandes muralhas, vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Ipanema, e entrada da barra, ligado por outro terreno à rua Piratininga, e próximo à bela residência. Informações à rua Raimundo Magalhães, 55 e tratar em nosso escritório.

ALCIDES DE MORAES & CIA. Ltda. — Administradores e corretores de Imóveis — Vendemos: IPANEMA — Rua Sadoack de Sá, apartamento, frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 quartos e banheiro, 2 salas, 4 varandas, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, área de serviço e tanque. — Flamengo — Rua Senador Vergueiro, Ed. Visconde de Figueiredo, 2 magníficos apartamentos com: Galeria de entrada, jardim de inverno, 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros com box, quarto, cozinha, 2 quartos e banheiro, 2 salas, 4 varandas, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, acabamento luxuoso. Prontos para serem habitados. — Grajau — Apartamento novo com: sala, quarto, banheiro e cozinha. — Está vago — Novo — Ótimo apartamento para ser entregue em maio, no começo da rua Candido Mendes, com linda vista para o mar e Santa Theresa, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Av. Rio Branco, 128, 16.º andar — Telefones: 22-0504 e 22-8362.

APENAS DJAIR AUSENTE NO ENSAIO DA COLINA

Heleno Assistiu ao Exercício "de Camarote" — Vitória Dos Suplentes

Com um treino de apenas 45 minutos, o Vasco encerrou na manhã de ontem os preparativos para a batalha que travará domingo no Maracanã contra o Penarol.

A manobra teve por objetivo ajustar o quadro, já que antecipadamente sabia-se que nenhuma alteração seria processada pelo técnico Oto Glória. Assim, entre outras novidades, a manobra serviu para que Eli demonstrasse a ótima forma técnica que vem atravessando atualmente. Também Alfredo e Friça apareceram com destaque. O atacante demonstrou perfeita adaptação no comando da ofensiva. De maneira geral, podemos assegurar que é apreciável a forma do plantel que tão brilhante figura representou no Estádio Centenário de Montevideu.

DEJAIR AUSENTE

Entre os suplentes destacou-se a presença do médio Zinho, pertencente à Portuguesa de Desportos. O jogador paulista está sendo submetido a um período de experiência no grêmio da "colina".

HELINO ASSISTIU AO TREINO

A nota de surpresa da manhã de ontem em São Januário foi a presença de Heleno. O irreverente "crack" vinculado ao Vasco assistiu ao exercício em companhia dos dirigentes cruzmaltinos, após o que teve oportunidade de avistar-se com os seus companheiros, a quem ausentes da prática. Ernani e Dejaire, o goleiro em virtude de ter arrancado um dente e o extremo canhoto tendo em vista as suas obrigações escolares. Após o exercício os "cracks" cruzmaltinos receberam ordens para se recolherem aos aposentos de São Januário, onde permanecerão até o momento de rumarem para o Estádio Municipal. A lista dos concentrados é a seguinte: Barbosa, Augusto, Clarel, Eli, Danilo, Alfredo, Teodoro, Ademir, Friça, Maneca, Jansen, RESERVAS — Barbosa, Laerte e Antenor; Zinho, Lola (Bira) e Jorge (Carlinhos); Noca, Ipojuca (Alvaro), Amorim, Dirceu e Jair (Ferreira).

ELI OU DANILLO NO "PIVOT"

Conforme podemos verificar, Eli exercitou-se também no centro da intermediação, o que equivale a dizer que, a exemplo do que aconteceu no empate em Montevideu, Danilo poderá ser deslocado para a sua média direita, passando aquele jogador para o "pivot".

reita, passando aquele jogador para o "pivot". Tal conjectura, segundo o próprio Oto Glória, dependerá unicamente do sistema de marcação dos orientais.



DESPISTAMENTO — Nos exercícios de ontem, dos uruguaios, não faltou o toque do despistamento. Assim é que Hirschl realizou um conjunto com os jogadores fora de suas posições. Obdulio treinou na meia-direita. Na gravura, os "cracks" correndo pelo gramado. Maspoli pura a fila

TREINO DOS CAMPEÕES NO PALCO DA "COPA"

Bate-Bola Para Desenferrujar as Pernas — Hirschl Deverá Conservar o Mesmo Quadro de Montevideu — Conjunto Para Despistar

43 NADADORES NA "MARINO TOLENTINO"

Quatro Clubes Disputarão, Hoje, Na Piscina do Guanabara — Pontos de Bonificação

Na piscina do C. R. Guanabara terá lugar na tarde de hoje, com início às 16 horas, a disputa da prova denominada "Troféu Marino Tolentino", com o concurso de quatro clubes e quarenta e três nadadores.

Este Troféu instituído pelo benemerito da aquática sr. Mauricio Bekenn destina-se à formação de nadadores de fundo, setor que a natação carioca tanto carece, além de prestar uma homenagem ao dr. Marino Tolentino, já falecido, e que deu os seus melhores esforços em prol da aquática e em particular ao Botafogo de Futebol e Regatas.

OS CONCORRENTES EM DESFILE

Sendo esta a última disputa da temporada, a prova de hoje contará com mais de quatro dezenas de disputantes, havendo necessidade da realização de 5 séries para a classificação final. Com o afastamento de Ricardo Capanema, que se acha acidentado, surge Silvio Kelly dos Santos como o provável vencedor, havendo ainda a inclusão de Ecléio de Souza, o representante alvi-negro que vem apresentando melhor. Todavia, o magnífico índice apresentado por Silvio Kelly no Campeonato Carioca, recentemente realizado, faz prever que o nadador tricolor seja o vencedor. Aram Bogossian, o nadador vitoriano, aparece como forte candidato e (Conclui na 11.ª página)



HIRSCHL e seus pupilos, no centro do gramado do Estádio do Maracanã, posando para a posteridade... Obdulio ficou escondido

HOJE À TARDE:

CINCO JOGOS PELO TORNEIO MUNICIPAL

PELEJAS NOS ESTÁDIOS DO BOTAFOGO, VASCO, BANGU, OLARIA E FLUMINENSE — OS QUADROS



O quadro do Bonsucesso que, na tarde de hoje, deverá jogar contra o América. O rubro-anil é dos poucos que lançarão na Municipal a sua força máxima

ARIOSTO QUER "PASSE" LIVRE

O Botafogo Ofereceu o Máximo e Comunicou à Federação — Criado Um Impasse

A notícia de que o jogador Ariosto teria recusado a oferta do Botafogo, para renovação do contrato, na mesma base dos compromissos dos demais jogadores do plantel, não está preocupando o clube. A diretoria do Botafogo já comunicou à Federação as condições propostas ao jogador, ressaltando, assim, seus direitos.

O MÁXIMO

Apurou este jornal, junto a vas e ordenados. Vencimentos elementares do grêmio alvi-negro, percebidos por todos os cracks que a oferta do clube é de 7 que integram o quadro titular mil cruzelros mensais, entre lu-

EM GENERAL SEVERIANO

No Estádio do Botafogo, estarão em ação as equipes do São Cristóvão e do Fluminense, sob a arbitragem do sr. Valtir Jacinto Muniz. Os quadros deverão formar com a seguinte constituição: São Cristóvão: Mariano; Valdir e Toribis; Indio, Bulau e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro e Carlinhos. — Fluminense: Valdir; Lafalete e Nestor; Vitor, Valdir e Mário; Lino, Robson, Telé, João Carlos e Tintas.

EM SÃO JANUÁRIO

Os quadros secundários do Flamengo e do Bangu atuarão em São Januário sob a arbitragem do sr. Aristocleto Rocha. Os quadros previstos são: Flamengo: Garcia, Newton e Cido; Flávio, Beto e Danton; Paulinho, Aloisio, Hélio, Man-teiga e Arturzinho. — Bangu: George; Salvador e Cajá; Alaine, Irani e Dico; Naldo, Onorino, Joel, Celso e Mário.

NA RUA BARIRI

No estádio do Olaria jogará América x Bonsucesso, com a direção do sr. Milton Silveira. O time do América: Claudio; Ivan e Miguel; H. Viana, Aldo e Godofredo; Natalino, Jorge, Carlinhos, Lopes e Múndico. O Bonsucesso: Manga; Perereca e Valdir; Tetraldo, Gilberto e Gato; Rabada, Maneco, Aristeu, Soca e Lenine.

EM ALVARO CHAVES

No estádio do Fluminense, atuarão os dois invictos do torneio, Canto do Rio x Olaria, com arbitragem do sr. Ivan Capeleti. Os quadros: Olaria: Itagoré; Amaro e Lamparina; Jairo, Olavo e Ananias; Bastos, Washington, Mical, Esquerdinha e Paulino. Canto do Rio: Jael; Alcides e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lupercio, Carango, Edmur, Raimundo e Manuelzinho.

EM MOÇA BONITA

No gramado do estádio do Bangu, Botafogo e Madureira realizarão uma pugna sem interesse, uma vez que tanto

CIDINHO PRESO AO BONSUCESSO

O Olaria Terá Que Negociar o "Passe"

O jogador Cidinho, do Bonsucesso, passou-se para o Olaria, onde já se encontra treinando. Acontece, porém, que vem surgir um impasse entre esses dois clubes. O Bonsucesso depositou na tesouraria da Federação Metropolitana de Fu-

tebol, a importância de Cr\$ 5.400,00, referente aos meses de março e abril, cujos ordenados não foram pagos, porque, o profissional em apuro desapareceu do clube. Diante dessa atitude do Bonsucesso, conservando o vínculo adquirido sobre Cidinho, o Olaria terá de negociar com o clube vizinho, a transferência do ponteiro em questão.

Os "cracks" do Penarol estiveram, ontem à tarde, no gramado do estádio do Maracanã, fazendo exercícios individuais e bate-bola, como preparativos para a sensacional

MAIS DE QUINZE "REDONDAS"

Um fato que chamou a atenção dos inúmeros jornalistas, locutores, esportistas, que compareceram ao treino dos "orientais", foi o número de bolas usadas na prática. Assim é que nada menos de quinze pelotas foram jogadas no gramado para os rapazes se distraírem à vontade. **GIGHIA E OBDULIO, OS VISADOS** Os "cracks" posaram para os fotógrafos sob os mais variados ângulos. Mas, inegavelmente, o mais visado pelos jornalistas, fotógrafos foram: o ponteiro Gighia e o centro-médio Obdulio Varela. Obdulio, como sempre, negou (Conclui na 11.ª página)

NO BASQUETE:

AMISTOSO DE HOJE: ATLÉTICA x GRAJAÚ

Exibem-se, Em Madureira, as "Estrêlas" do Jacarepaguá e do Saenz Pena — Outras Notas

Voltarão à ação hoje os cestobolistas da Atletica do Grajaú. Os campeões cariocas enfrentarão o Grajaú T. C.

Ao que tudo indica o encontro será dos mais interessantes de vez que estarão frente a frente duas equipes em boas condições de preparo e tecnicamente credenciadas para realizar uma boa partida. No "team" da Atletica formarão Rui, Heitor, Passarinho, Cleto e Montanha. A equipe da avenida Engenheiro Richarði contará com Bouquinha, Escherard, Geraldo e outros aces de igual valor.

EXIBIÇÃO DE "ESTRELAS"

Hoje, na quadra do Madureira, as equipes femininas do Saenz Pena e do Jacarepaguá T. C. farão um match-exibição para o seletor quadro social do gremio madureirense. Deverão participar desse coiteio figuras das mais expressivas do basquete metropolitano, entre as quais destacamos: Sonia, Celma, Eunice, Lola, Angela, Aurea e Isa.

SEGUNDA-FEIRA A ESTRÊLA DOS ARGENTINOS

Segundo o programa estabelecido pelo Mackenzie, a Seleção Argentina estreará na próxima segunda-feira, na quadra

nhecido apitador no quadro oficial da entidade cestobolística.

Fica, no entanto, o veltor, juiz sujeito a um período de observação pelo diretor da Escola de Oficiais e Diretor do Departamento de Oficiais, por efeito de sua classificação dentro da nova estrutura dada a quadro de Oficiais da Federação.

A propósito dessa resolução, Lefever apresentou sugestão de sentido de não lhe ser concedida qualquer remuneração no período de observação.

Após o parecer dos técnicos sobre suas arbitragens e classificação, Lefever receberá "quantum" de acordo com categoria que obtiver. **GENTILEZA DO FLUMINENSE** O Fluminense F. C. uma vez, teve a gentileza enviar ao nosso cronista basquete um permanente na para as suas atividades esportivas do corrente ano. Gratos.

RESPONDEU O SPORTING

VIRA A 1.ª DE MAIO PARA UMA EXIBIÇÃO NESTA CAPITAL — PROVÁVEL: CONTRA UMA SELEÇÃO CARIOCA

Está definitivamente decidida a vinda do Sporting de Lisboa, para jogar no Maracanã, dia 1.º de maio, possivelmente, contra um selecionado carioca.

A COMUNICAÇÃO

A resposta foi transmitida ao presidente Carlos Rocha, ontem à tarde, pelo embaixador de Portugal, diplomata Antonio Faria. Agora o presidente do Botafogo concertará providências relativas ao embarque do quadro, bem como alojamento, decidindo, por outro lado, qual a equipe que jogará com os portugueses.

IMPOSSÍVEL A TEMPORADA

Quanto à temporada pretendida pelos dirigentes cariocas, não será possível, em face do compromisso internacional de Portugal, cuja seleção, que inclui 6 jogadores do Sporting, terá que enfrentar, dia 6, o selecionado inglês.

Assim, a única partida deverá ser a do dia 1.º de maio. Aliás, o grêmio luso comunicou que, sua apresentação, naquele dia, não custará nada aos cofres promotores da exibição. Jogará de graça, em homenagem ao trabalhador do Brasil.

Nas Pelejas Internacionais:

INVICTO O VASCO EM QUATORZE PARTIDAS

Saldo Favorável ao Grande Esquadrão de São Januário — De 1949 Para Cá

O Vasco da Gama, com a vitória conquistada no seu jogo contra o Penarol, em Montevideu, por 3x0, jogou a sua etapa shrdit chrd shha s sss 14ª partida invicto.

A última vez que o Vasco perdeu foi contra o Boca Juníor, no Rio, pela contagem de 5x3.

A partir desse jogo, às 14 vitórias consecutivas foram as seguintes:

1940

Vasco, 6 — Guadalupe, 1
Vasco, 4 — América, 3
Vasco, 4 — Atlas, 4
Vasco, 8 — Atlanta 0
Vasco, 2 — Seleção, 0
Vasco, 2 — Sharks, 1
Vasco, 2 — Oro, 2
Vasco, 3 — El Leon, 2
Vasco, 4 — Atlas, 0
Vasco, 0 — Seleção, 0

GUATEMALA

Vasco, 2 — Seleção, 0
NO RIO
Vasco, 1 — Arsenal, 0
Vasco, 5 — Rapid, 0
1951

NO URUGUAI

Vasco, 3 — Penarol, 0
Domingo vindouro, no Estádio Municipal será efetuada a revanche entre os defensores vascoinos e o vice-campeão uruguaio.

Botafogo x Fluminense Amanhã em Volta Redonda

Aviso da Companhia Siderúrgica: Não Serão Vendidos Ingressos

A C.S.N. programou para amanhã, como parte dos festejos desportivos da Semana de Comemorações do seu Decênio, um encontro amistoso de futebol entre as equipes do Fluminense F. C. e do Botafogo de Futebol e Regatas.

Como era natural, a referência contendo desportos um grande interesse em toda a zona de Vale do Paraíba, reinando intensa expectativa e curiosidade entre os torcedores de ambas localidades próximas a Volta Redonda.

NAO SERAO VENDIDOS INGRESSOS

Tratando-se de um jogo de recibo pela Companhia Siderúrgica aos seus funcionários e famílias, os quais são suficientes para lotar completamente o estádio Volta Redonda, a C. S. U. resolveu não pôr ingressos à venda.

Visando evitar dissabores, a Companhia avisa os torcedores cariocas, bem como os aficionados das vizinhas cidades interessadas na contenda, que evitem o trabalho de ir a Volta Redonda para apreciar o jogo.

A entrada no campo dar-se-á mediante convite da C. S. N. não sendo permitido o ingresso de quem não seja portador daquela credencial.

A partida entre tricolores alvi-negros será precedida de solenidades entre as quais incluí a entrega de diplomas aos funcionários que completam dez anos de bons serviços.

Carrasco Afastado Das Pistas

"DIÁRIO CARIOCA" APONTA

Dew Pearl e Ardena	23
Alvô e Formiga	23
Jurubá e Integridade	23
Anne Boleyn e Oná	14
Flor do Sol e Herodidade	13
Gay Fox e Tocantins	14
Balançin e Lipe	12
Malandrinho e Guelfo	12

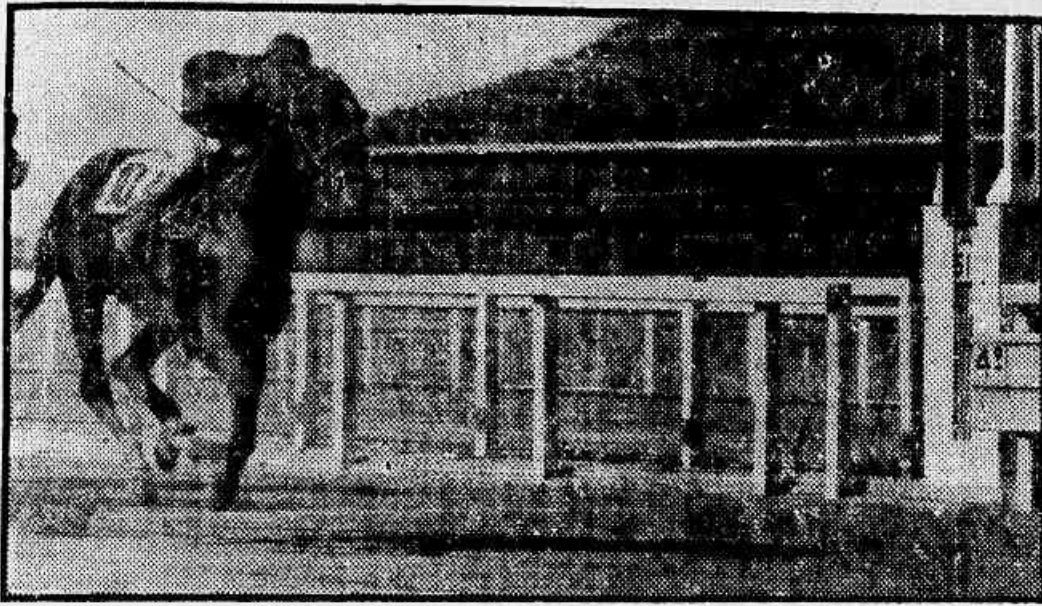
LUIZ REIS

Ardena e Estrela do Norte	12
Alvô e Mister Schuch	12
Minguinho e Jurubá	23
Oná e Gasconha	12
Herodidade e Eledol	14
Avante e Tocantins	13
Balançin e Lipe	12
Brazilian Star e Guelfo	13

JULIO AQUINO

Estrela do Norte — Ardena — Pompa	
Alvô — Mister Schuch — Impacto	
Lord Polar — Minguinho — Jurubá	
A. Boleyn — Oná — Rivera	
Herodidade — Flor do Sol — Lelac	
Tocantins — Madrigal — G. Sport	
Lipe — Alvô — Balançin	
Guelfo — Malandrino — B. Stas	

J. L. COSTA PEREIRA



Enéas Cardoso "dormiu" no lombo de Minguinho e o Tinoco não perdeu tempo. Tracia Pânico com as energias bem dosadas e, nos últimos duzentos metros, surgiu em violenta atropelada, para dominar o adversário próximo ao espelho. A poule foi gostosa e quem viu o "estádio" do cavalo não quis desperdiçar a oportunidade de acertar naqueles sessenta e oito por dez. Na foto, Pânico cruzando o disco. (Par dini—D.C.)

MAGALI DESCEU 700 MTS. EM 44", DE GALOPE

Corria Muito a Parelha El Greco-Oxford—Nizar Impressionou Bem

Apresciados, dos aprontados dos animais inscritos para a reunião de domingo na Gávea, segundo Julio Aquino.

1.ª carreira:
ACUDE — Castilho, 360 em 22", muito fácil.
HIMOTO — O. Fernandes, 360 em 24", bem, sozinho não se emprega.
CROSEY — Domingos, 360 em 22", muito fácil.
FAIR PRINCE — Rigoni, 260 em 22", correndo bem.
Egil, Inacio e Enoé Moreno, juntos fizeram 360 em 22" sem agrado.

2.ª carreira:
NORMALISTA — A. Rosa e Gicena, U. Cunha, 600 em 37", 1.5. Normalista vinha bem melhor no final.
ELEGY — J. Portilho, 500 finais na reta oposta em 39", "voava".
GALATHEA — Waldemiro, 360 em 23", regularmente.
STULANTE — A. Portilho, 600 em 37", perdendo para Espadana.

3.ª carreira:
CHIQUELITA BACANA — Mesquita, 360 em 23" com muita facilidade.
LUJAN — Adão, 600 em 40", às queadas.
LUIZIANA — J. Portilho, 600 em 38", boa ação.

4.ª carreira:
FAIRFAX — D. Ferreira, 700 em 45", regularmente. Vinha fácil.
COJUBA — Cunha, 700 em 43", correndo muito bem.
INVICTUS — Castilho, 800 em 52", suave.
EL CAMPEADOR — Rigoni, 600 em 42", muito suave.
INSPIRAÇÃO — Câmara, 600 em 39", sem agrado.
BOTICELLI — A. Brito, 800 em 51", 3.5, muito suave.

5.ª carreira:
EL GRECO — Irigoyen, Oxford, Domingos, juntos 360 em 21", 3.5, ganhando El Greco, por meio corpo.
UTACO — J. Martins, 600 em 37", perdendo para Ovilla.

6.ª carreira:
ESPADANA — Câmara, 600 em 36", 3/5, correndo muito bem.

7.ª carreira:
FAIR BABY — B. Ribeiro, 600 em 37", perdendo Orceina.

8.ª carreira:
PADUA — Castilho, 360 em 21", 3.5, corria muito.

9.ª carreira:
HERVAL — Diaz, 600 em 37", 3/5, com facilidade.

10.ª carreira:
NYZAR — Ullôa, 600 em 36", ganhando de Itam. Terminou correndo muito.

11.ª carreira:
DISRAEL — J. Martins, 600 em 37", boa ação.

12.ª carreira:
SPENCER — Linhares, 360 em 22", sem agrado.

13.ª carreira:
IRISADO — A. Portilho, 360 em 22", regularmente.

14.ª carreira:
ENRICO DI SAVOIA — Moreno, B. Bogó, L. Diaz, 600 em 38", boa ação final para ambos. Vinham fácil.

15.ª carreira:
PERAN — Castilho, 800 em 50", com facilidade.

16.ª carreira:
ELAGOL — Tinoco, 600 em 40", muito suave.

17.ª carreira:
SARANINHA — Moreno, 600 em 38", regularmente.

18.ª carreira:
OVILO — A. Vieira, 600 em 36", 2/5, correndo muito.

19.ª carreira:
MARCIA — Ullôa, 600 em 36", muito bem.

20.ª carreira:
ORCINA — Cunha, 600 em 38", 3/5, correndo muito firme.

21.ª carreira:
GISELE — L. Diaz, 700 em 44", 4.5, sem agrado.

22.ª carreira:
EGIPCIANA — O. Fernandes, 600 em 37", 1/5, mal.

23.ª carreira:
CATIRA — Domingos e CHUVA, Cunha, 700 em 43", 3/5, Catira vinha muito bem.

24.ª carreira:
LOLLYPOP — A. Portilho, 600 em 38", com facilidade.

25.ª carreira:
MACAUBA — E. Silva, 800 em 50", 4.5, ótima ação.

26.ª carreira:
LA TUNA — Leighton, 600 em 37", muito suave.

27.ª carreira:
CUPIETISTA — O. Fernandes, 700 em 46", sem agrado.

28.ª carreira:
PURITANA — H. Alves, 700 em 44", regularmente.

29.ª carreira:
SALPICADA — Domingos, 700 em 44", fácil.

30.ª carreira:
LA PLUMA — Mesquita, 600 em 38", sem agrado.

Muito Grave a Manqueira do Filho de Fox Cub — Levy Desistiu

Afinal, depois de intensa expectativa, ficou resolvido o afastamento de Carrasco das pistas. O "crack" dos srs. Jorge Jabour

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde, os jogadores: Nelson Motta e Raul Urbina e o aprendiz Juripacy Graça.

Só Correrá no Clássico

O potro Grillon foi alistado em uma das eliminatórias de sua geração e confirmou sua inscrição no Clássico "Costa Ferraz".

DOIS "FORAITS"

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

CANGAPE, MALANDRINHO.

e Osvaldo Aranha, segundo foi noticiado, voltou a mancar. Desta vez, bem mais grave.

Levy ainda observou o cavalo durante mais de uma semana, mas acabou desistindo e recomendando mesmo que mandassem o filho de Fox Cub para a reprodução.

Na próxima semana, Carrasco será embarcado para o Haras, onde, certamente, alcançará sucesso, pois é, realmente, um pai-rei de excelentes correntes de sangue.

43 Nadadores...

(Conclusão da 10.ª página)

O seu tempo nos 400 metros aponta-o como um dos primeiros.

Marvio Kelly, Martin de Oliveira, André Nelson, Camde, Douglas Arnold, são os concorrentes que despontam com maiores probabilidades, dando à última prova da temporada um panorama técnico apreciável.

PONTOS DE BONIFICAÇÃO

Teve o idealizador do Troféu folia iniciativa promovendo "pontos de bonificação" para os melhores tempos, exigindo isso do nadador maior proveito na classificação, como no exemplo que segue: Um nadador vencedor que registrar um tempo abaixo de 20'45", além de conquistar os pontos para o primeiro obterá 100 pontos pelo índice técnico.

Como se observa, regular público afilou à piscina olímpica do Mourisco, dando provas de entusiasmo e de nossos nadadores de fundo.

Treino Dos...

(Conclusão da 10.ª página)

se a tirar fotografia. Pelo menos com um póse. Diz que não vai com a imprensa.

Tudo leva a acreditar que Emeric Hirsch não fará alterações no quadro que enfrentou o Vasco, em Montevideo. Pelo menos, não fará alterações fundamentais e, assim, será escalada a mesma equipe que pisou, inicialmente, o gramado do Estádio Centenario.

PARA DESPISTAR

Após o bate-bola, os "cracks" uruguaios realizaram um exercício de conjunto de 29 minutos, com quase a totalidade dos jogadores fora de suas posições. Sendo que um quadro ensaio com 10 elementos. Tiveram as seguintes formações os dois quadros: A — Pereira, Malero; Malias Gonzalez; e Romero; Holberg; e Ugal; Incevitoff, Erchegoyen e Ortuno; Bultes, J. C. Gonzalez, Falero e Villanidez.

HOJE, ALMOÇO

Hoje, os uruguaios serão homenageados pelo Vasco da Gama com um almoço, na sede náutica do grêmio, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Virá Mesmo o "Sporting"

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, recebeu, ontem, pela manhã, em audiência, o embaixador de Portugal, sr. António Faria. O diplomata luso, ao deixar o gabinete do titular da pasta do Trabalho, interrogado pelos jornalistas sobre a concessão de visto de trabalho para os portugueses que para o Sporting venha ao Brasil participar das comemorações de 1.º de Maio, externou seu otimismo em relação a essa possibilidade.

Na parte da tarde, o representante diplomático do governo de Portugal comunicou-se com o ministro Danton Coelho para informar que tivera a confirmação oficial de Lisboa, estar assentada a vinda do Sporting, com a autorização do governo português.

Desse fato, nas comemorações do "Dia do Trabalho" teremos o campeão português — o Sporting — em confronto com um quadro brasileiro, cuja escolha deverá ser feita entre o Botafogo, o Flamengo, Vasco ou combinado.

O Sporting realizará uma segunda partida no dia 3 de maio.

PUNIÇÕES NO TRIBUNAL

O Tribunal de Justiça Desportiva da FMF puniu, ontem, os seguintes profissionais: Olavo, do Olaria, suspenso por 3 jogos; Jorge, do Olaria, 1 jogo; Ivan e Lopes, do América, 2 jogos.

REMO

NO VASCO A CONCENTRAÇÃO CARIOCA

Embora não tenha a Federação Metropolitana de Remo se pronunciado oficialmente a respeito, a concentração dos remadores que representam o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro de Remo, será na sede náutica do C. R. Vasco da Gama que ofereceu os meios para o melhor adestramento das guarnições cariocas.

Alas já é esperado o pronunciamento da entidade carioca, pois o grêmio cruzmaltino tendo os seus conjuntos sob na representação metropolitana e sendo o melhor local na Lagoa Rodrigo de Freitas para o alojamento e treinamento dos remadores.

Uma vez bem a P.M.E. indubitavelmente, com a concentração, e que teve no clube de Rafael Verri a melhor acolhida, prestando o vice-presidente do clube cruzmaltino os seus esforços para o maior brilhantismo do remo carioca no campeonato máximo do país a ser realizado nesta capital no dia 29 vindouro.

CORRIDA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

E' o seguinte o programa de domingo com as montarias prováveis:

1.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas:

(1) Acude, E. Castilho .. 54
(2) Himeto, O. Fernandes .. 54
(3) Crosby, D. Ferreira .. 54
(4) Tamajá, A. Araújo .. 54
(5) Fair Prince, L. Rigoni .. 54
(6) Egil, I. Souza .. 54
(7) Enoé, C. Moreno .. 54

2.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,45 horas:

(1) Normalista, A. Araújo .. 56
(2) Elegg, J. Portilho .. 56
(3) Saralegre, C. Moreno .. 56
(4) Galathea, V. Andrade .. 56
(5) Fulvia, L. Diaz .. 56
(6) Pelutante, D. Ferreira .. 56
(7) Chiquita, Bacana, U. Cunha .. 56
(8) Lujan, A. Ribas .. 56
(9) Luisiana, J. Portilho .. 56
(10) Cajalha, L. Rigoni .. 56
(11) Vitória do Palmar, R. Filho .. 56

3.º PAREO

2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — A's 14,15 horas:

(1) Fairfax, D. Ferreira .. 58
(2) Cojuba, U. Cunha .. 56
(3) Invictus, A. Portilho .. 54
(4) Grumete, XX .. 51
(5) El Campeador, L. Rig .. 54
(6) Inspiração, O. Fernandes .. 48
(7) Boticelli, A. Brito .. 50

4.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,50 horas:

(1) El Greco, D. Ferreira .. 54
(2) Oxford, F. Irigoyen .. 54

5.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas — (Betting):

(1) Elagol, J. Tinoco .. 55
(2) Ovilla, A. Vieira .. 55
(3) Marly, O. Ullôa .. 55
(4) Home, F. Rigoni .. 55
(5) Orcina, C. Moreno .. 55
(6) Macauba, E. Silva .. 55
(7) Laciela, XX .. 55
(8) Giselle, L. Diaz .. 55
(9) Elapiciana, O. Fernandes .. 55
(10) Catira, D. Ferreira .. 55
(11) Chuva, U. Cunha .. 55

6.º PAREO

A's 16,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting):

Premio "Otávio Guimarães" — (4.ª Prova Especial de Equas):

(1) Sebona, L. Rigoni .. 55
(2) Home, F. Rigoni .. 55
(3) Lollypop, J. Portilho .. 55
(4) La Melha, F. Castilho .. 55
(5) Macauba, E. Silva .. 55
(6) La Tana, L. Leighton .. 55

CASTILLO

CASTILLO é, sem favor nenhum, o melhor brêido da Gávea no momento. Não que esteja em nível superior a Ullôa, "Negro" Diaz ou Irigoyen, mas porque Castillo anda correndo sem complexos. Dominando a carreira com larga visão das peripécias. Fazendo jus ao apelido que trouxe do Chile, onde celebrizou pela precisão com que corria de ponta ou de trás, atacando sempre na hora certa de liquidar o adversário.

Na Gávea, contamos, atualmente, com os maiores ginetes do Chile, restando apenas, para completar o "team", Marchant e Arraya. Duvidamos, porém, que se aqui corresse os dois farneses "filletes", superassem Castillo. O antigo Joquei de Fontaine conhece a pista de nosso hipódromo como a palma da mão. Sabe tirar partido de suas vantagens. E, além do mais, é um excelente largador. Corajoso. Faz questão mesmo de dizer que prefere perder uma carreira para aprender a entregar o bastão a um Rigoni, Ullôa ou Diaz. Capricha quando se junta com um "maloral". E toca de verdade. Aconteceu assim como Tarascon. Osculo. Globo. Gorgona. E sempre Castillo levou a melhor. Ninguém entende Fair-play mais do que ele. E há cavalos que rendem o dobro de baixo da "toada" do Longines.

Não obstante, Castillo continua sem contrato. Montando avulso, como se não merecesse o lugar de joquei oficial em qualquer uma de nossas coudelarias.

E' preciso que o público, os proprietários e os treinadores compreendam que Castillo está correndo e ganhando. Essa fama de "rato", ou coisa parecida, não passa de conversa fiada. Porque, na verdade, a média de vitórias e colocações de Castillo, em relação as montarias que lhe são oferecidas, está muito acima da que foi atingida por outros seus colegas, que, segundo se adianta, são honestos e incapazes de uma "puxada".

Enquanto eles falam, Castillo ganha.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,15 horas.

O Clássico "Barão de Piracicaba" tem a sua realização marcada para as 15,25 horas.

"Forfaits" para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

TAMARAJA
DEVON
FULVIA
GRUMETE
GRILLON (4.ª prova)
NEVA
NIGERIA
DISTINGUEE
MACATIBA (6.ª prova)
ANNE BOLEYN

INFORMES PARA A REUNIAO DE HOJE, NA GAVEA

1.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 13,15 HORAS

Animala	Peso Cts.	Joqueis	Possibilidades	Ult. performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1-1 F. do Norte ..	54 75	A. Araújo ..	Melhorança	2.ª para Perilla	63 15, 1.000, Gr. M. ...	360 23"
2-2 Ardena ..	54 75	Domingos ..	Bela vancor	Estreante	1.000 65"	1.000 65"
3-3 Dew Pearl ..	54 40	Moreno ..	El' vooz	Estreante	63 15, 1.000, Gr. M. ...	1.000 65"
4-4 Puma ..	51 25	R. Ribeiro ..	Beu'lar	2.ª para Perilla	1.000 66"	1.000 66"
5-5 Eledina ..	53 40	D. Moreira ..	Se no plac	Estreante	1.000 66"	1.000 66"

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 13,45 HORAS

Animala	Peso Cts.	Joqueis	Possibilidades	Ult. performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1-1 Alvô ..	58 25	D. Moreira ..	El'ia forte	1.ª para Niz	77 35, 1.000, A. M. ...	1.600 108"
2-2 Enlo ..	59 80	A. Brito ..	Dificil	2.ª para Niz	77 35, 1.000, A. M. ...	1.600 101"
3-3 Mister Schuch ..	56 50	Ribas ..	Para a dupla	3.ª para Desconhecido ..	104 15, 1.600, A. M. ...	1.500 102"
4-4 Formiga ..	54 60	P. Tavares ..	Não agrada	4.ª para Boliva	104 25, 1.600, A. M. ...	1.500 102"
5-5 Puma ..	56 50	C. Souza ..	Para a dupla	5.ª para Winter King ..	80 45, 1.300, A. M. ...	1.200 78"
6-6 Lirô ..	56 50	J. Araújo ..	Para a dupla	6.ª para Tarscon	81 1.400, A. M. ...	1.400 99"
7-7 Cherife ..	56 70	A. Vieira ..	Valia nro	7.ª para Peniana	85, 1.300, A. E. ...	1.500 99"
8-8 Delon ..	54 70	R. Ribeiro ..	Anda bem	8.ª para Peniana	85, 1.300, A. E. ...	1.500 99"

3.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 14,15 HORAS

Animala	Peso Cts.	Joqueis	Possibilidades	Ult. performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1-1 Lord Polar ..	58 35	F. Irigoyen ..	Na ceno	2.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
2-2 Brown Boy ..	58 35	F. Irigoyen ..	Na ceno	3.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
3-3 Juveta ..	54 35	Mesquita ..	"Cando"	4.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
4-4 Alpina ..	52 50	Salomão ..	Não cramos	5.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
5-5 Tropic ..	52 50	E. Castilho ..	Para a dupla	6.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
6-6 Fronta ..	58 40	F. Cunha ..	Para a dupla	7.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
7-7 Fronta ..	58 40	F. Cunha ..	Para a dupla	8.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
8-8 Mantoux ..	52 60	D. Moreira ..	Perigos	9.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"

4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,50 HORAS

Animala	Peso Cts.	Joqueis	Possibilidades	Ult. performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1-1 Ovilla ..	55 40	Macedo ..	Para a dupla	2.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
2-2 Gasconha ..	55 25	Tinoco ..	Correndo muito ..	3.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
3-3 Casaca ..	55 25	Mesquita ..	Para a dupla	4.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
4-4 Eledina ..	55 25	L. Diaz ..	Para a dupla	5.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
5-5 Riva ..	53 25	W. Pereira ..	Para a dupla	6.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
6-6 Anne Boleyn ..	51 35	Irigoyen ..	Para a dupla	7.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
7-7 Chana ..	53 30	D. Moreira ..	Perigos	8.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"

5.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00 — AS 15,25 HORAS

Animala	Peso Cts.	Joqueis	Possibilidades	Ult. performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1-1 Herodidade ..	54 27	Domingos ..	Bela vancor	2.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
2-2 Hidalgo ..	54 40	O. Ullôa ..	Turma forte	3.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
3-3 Kava ..	54 80	Herodade ..	Azard	4.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
4-4 Catelena ..	55 25	L. Diaz ..	Para a dupla	5.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
5-5 Flor do Sol ..	51 60	Rigoni ..	Para a dupla	6.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
6-6 Eledol ..	54 35	Castilho ..	"Tandem"	7.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
7-7 Predica ..	51 35	Mesquita ..	Para a dupla	8.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"
8-8 Lilas ..	54 35	A. Araújo ..	Para a dupla	9.ª para Pen	1.000 23"	1.000 23"

6.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 16 HORAS (BETTING)

Animais	Peso Cts.	Joqueis	Possibilidades	Ult. performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apron
1-1 Teantans	55 30	Castilho ..	Proteção	2.ª para Freedom	88", 1.500, A. 11	1.300 "83"
2-1 Bentans	55 30	Castilho ..	Não cramos	3.ª para Zingaro	90", 2, 1.700, A. E.	380 "23"
2-2 Obelia	55 60	Mesquita ..	Pericula	3.ª para Ordeal	90", 2, 1.400, A. E.	1.200 "83"
2-3 Madral	55 30	Domingos ..	Trabalho	4.ª para	90", 2, 1.400, A. E.	380 "23"
3-1 Chapit	55 30	A. Ribas ..	Para a dupla	7.ª para Freedom	88", 1.500, A. M.	1.200 "83"
5-1 Chantier	55 60	Serra ..	Força	7.ª para Freedom	88", 1.500, A. M.	1.200 "83"
3-6 Avante	55 50	Valeiro ..	Ser o caval	3.ª para Zingaro	88", 1.500, A. M.	1.200 "83"
7-6 Muchacho	55 60	Eulides ..	Para a dupla	3.ª para Freedom	88", 1.500, A. M.	1.200 "83"
9-1 Cangape	55 70	N. correa ..	Não corre	7.ª para H. Boy	88", 1.500, A. M.	1.200 "83"

NÃO HÁ ILEGALIDADES NA PORTARIA DO S. T.

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 14 de Abril de 1951

MEDIDA HERÓICA

Jimbaúba

Um leitor amigo acaba de nos enviar um recorte de jornal francês, de 13 de janeiro do ano corrente, onde vem a notícia ilustrada a propósito da atividade da comissão encarregada de habilitar as pessoas que desejam dirigir automóvel em França.

A comissão, constituída de funcionários da Prefeitura de Polícia e por representantes das companhias de táxi, do Automóvel Clube e dos transportadores, somente no ano passado tornou sem efeito 980 licenças para dirigir veículos, isto devido ao departamento do Sena, França.

(Conclui na 8.ª página)

SERÃO INDENIZADAS AS FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS

Decidido, Em Última Instância o Pleito Sobre o Desastre Em Que Morreu o Cientista Evandro Chagas

A 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal confirmou, por unanimidade, a condenação da Shell Mex a pagar indenização às famílias das pessoas mortas em acidente provocado por um avião de turismo, de sua propriedade, que há alguns anos chocou-se com

um aparelho da Vasp, que aliava vôo rumo a São Paulo.

Entre os passageiros do avião da Vasp figuravam o cientista Evandro Chagas e o embaixador de Cuba, sr. Hernandez Catá.

INDEPENDENTE DA INDENIZAÇÃO

Sustentaram os autores, por intermédio do seu advogado sr.

Jaime Leonel, que na hipótese não podia ser aplicada a regra que limita a responsabilidade civil, constante do Código do Ar, ao seguro de 100.000.000, pois que este é privativo das empresas transportadoras.

No caso seria aplicável — e a tese, inédita nos tribunais brasileiros, saiu vencedora — o princípio do Código Civil que garante a mais ampla reparação, quando provada a culpa de terceiro.

O JULGAMENTO
Na primeira instância, os autores tiveram ganho de causa, tendo sido sentenciado em seu favor o juiz da 13.ª Vara Cível, sr. Luiz Estevão de Oliveira.

Em grau de apelação, foi a sentença reformada e, depois, restaurada, por via de embargos oferecidos pelos autores.

A Shell Mex interpus Recurso Extraordinário, que ontem

foi decidido como se indicou acima, sendo relator o ministro Otávio Nogueira.

Um flagrante de agougueiro, feito porque vendia carne em dia não determinado pela Resolução do prefeito regulando o assunto, criou uma embaraçosa situação para a Delegacia de Economia Popular, tendo-se falado ontem até num pedido de concessão de delegação Fernando Schwab, que, finalmente, não se confirmou.

Como que admoestando o que lhe aconteceria, o agougueiro Manuel de Souza Batista, residente na Estrada Coronel Ranget (em Waz Lobos), e concessionário de um "box" no Mercado de São José (Laranjeiras), advertiu o administrador da Delegacia de Economia Popular, dizendo-lhe que não vendia carne que tinha disponível, porque a Delegacia de Economia Popular andava prendendo os seus colegas que comercializavam fora dos "box" fixados na Resolução n.º 12, do prefeito.

Respondendo-lhe o administrador, sr. Antônio Luiz da Mota, que não apenas podia, mas estava obrigado a vender.

INAO PODE
Quando, porém, estava o agougueiro a servir sua freguesia, surgiu a turma da DEP, chefiada pelo detective Perpétuo, dando-lhe voz de prisão.

Prisioneiro o agougueiro: — Presso por ter cão e preso por não ter cão? Não posso ser. Vou falar ao administrador.

E foi.

NAS ALTAS ESFERAS
O sr. Antônio Luiz, recebendo o agougueiro e o detective, comunicou-se com o chefe da Delegacia de Economia Popular, sr. Solange Quintas, que, indo ao local, declarou ao policial sua responsabilidade pela venda, para tanto estando autorizado pelo diretor do Abastecimento, sr. Cesar do Paço Matoso Maia.

Insistiu o detective dizendo que o preso teria de ser levado à Delegacia, porque o seu chefe era o delegado.

QUASE UM CONFLITO
A essa altura, haviam-se de-

Alto: o administrador do mercadinho entende-se, pelo telefone, com as autoridades municipais, assistido pelo irredutível detective Perpétuo de Freitas. Em baixo: grupo de agougueiros autuados pela mesma falta que causou toda a bulha no mercadinho



Um flagrante de agougueiro, feito porque vendia carne em dia não determinado pela Resolução do prefeito regulando o assunto, criou uma embaraçosa situação para a Delegacia de Economia Popular, tendo-se falado ontem até num pedido de concessão de delegação Fernando Schwab, que, finalmente, não se confirmou.

Como que admoestando o que lhe aconteceria, o agougueiro Manuel de Souza Batista, residente na Estrada Coronel Ranget (em Waz Lobos), e concessionário de um "box" no Mercado de São José (Laranjeiras), advertiu o administrador da Delegacia de Economia Popular, dizendo-lhe que não vendia carne que tinha disponível, porque a Delegacia de Economia Popular andava prendendo os seus colegas que comercializavam fora dos "box" fixados na Resolução n.º 12, do prefeito.

Respondendo-lhe o administrador, sr. Antônio Luiz da Mota, que não apenas podia, mas estava obrigado a vender.

INAO PODE
Quando, porém, estava o agougueiro a servir sua freguesia, surgiu a turma da DEP, chefiada pelo detective Perpétuo, dando-lhe voz de prisão.

Prisioneiro o agougueiro: — Presso por ter cão e preso por não ter cão? Não posso ser. Vou falar ao administrador.

E foi.

NAS ALTAS ESFERAS
O sr. Antônio Luiz, recebendo o agougueiro e o detective, comunicou-se com o chefe da Delegacia de Economia Popular, sr. Solange Quintas, que, indo ao local, declarou ao policial sua responsabilidade pela venda, para tanto estando autorizado pelo diretor do Abastecimento, sr. Cesar do Paço Matoso Maia.

Insistiu o detective dizendo que o preso teria de ser levado à Delegacia, porque o seu chefe era o delegado.

QUASE UM CONFLITO
A essa altura, haviam-se de-

Um flagrante de agougueiro, feito porque vendia carne em dia não determinado pela Resolução do prefeito regulando o assunto, criou uma embaraçosa situação para a Delegacia de Economia Popular, tendo-se falado ontem até num pedido de concessão de delegação Fernando Schwab, que, finalmente, não se confirmou.

Como que admoestando o que lhe aconteceria, o agougueiro Manuel de Souza Batista, residente na Estrada Coronel Ranget (em Waz Lobos), e concessionário de um "box" no Mercado de São José (Laranjeiras), advertiu o administrador da Delegacia de Economia Popular, dizendo-lhe que não vendia carne que tinha disponível, porque a Delegacia de Economia Popular andava prendendo os seus colegas que comercializavam fora dos "box" fixados na Resolução n.º 12, do prefeito.

Respondendo-lhe o administrador, sr. Antônio Luiz da Mota, que não apenas podia, mas estava obrigado a vender.

INAO PODE
Quando, porém, estava o agougueiro a servir sua freguesia, surgiu a turma da DEP, chefiada pelo detective Perpétuo, dando-lhe voz de prisão.

Prisioneiro o agougueiro: — Presso por ter cão e preso por não ter cão? Não posso ser. Vou falar ao administrador.



D. Helbe prestando declarações no Cartório, vendo-se os populares que ali compareceram atraídos pela curiosidade

É MAIS FELIZ NA PRISÃO DO QUE O FOI NO SEU LAR

Desde os Primeiros Tempos de Casado o Capitão Mascarenhas de Moraes Decepcionou, Declara D. Helbe — O Sumário de Culpa, Ontem Realizado Na 1.ª Vara Criminal

— Tenho sido mais bem tratada na prisão do que o fui, durante toda a minha vida conjugal, pelo meu esposo, na minha própria casa — declarou a sra. Helbe Mascarenhas de Moraes, ao encerrar-se o seu sumário de culpa, ontem à tarde, perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, sr. Hamilton Moraes e Barros.

A sra. Helbe Mascarenhas de Moraes respondeu à toda a inquirição com voz firme, afirmando que matou o marido, capitão Roberto Mascarenhas de Moraes, temendo que este a matasse.

O capitão Roberto, afirmou ainda, levou um pequeno revólver naquela ocasião, com sua presenteira d. Helbe, por ocasião do seu casamento.

PRIMEIRO AMOR

seu primeiro filho, a espancava. Desde incidente culpa-o d. Helbe a perda da criança, que nasceu morta.

ROBERTINHO
O único momento em que d. Helbe traiu sua emoção, deixando-se vencer pelas lágrimas, foi o em que falou de Robertinho, o seu segundo filho, para dizer que o capitão Roberto o tratava com asperza, deixando-o preso num quarto por vários dias. Robertinho temia o pai de maneira impressionante, contou d. Helbe.

UMA AMANTE
Quando residiam em S. Paulo, bem organizada, com seções de cadastro, informações e depósitos, fornecendo aos seus clientes, em lugar de talões de cheques, uma caderneta de movimento em conta corrente.

O CINEMA
Para aplicar o capital, no entanto, descobriu o banquete que o cinema era ótimo negócio (é ele quem conta) e des-

DESILUSÃO

Não obstante o longo conhecimento entre os namorados — declarou d. Helbe — o capitão Roberto decepcionou-a logo aos primeiros tempos de vida conjugal. Era ele, ainda, um aspirante, quando se casaram, indo morar na Vila Militar.

Em plena lua de mel, Roberto entregou-se a uma vida irregular, chegando em casa altas horas da madrugada, deixando-a só, num casamento solitário, o que a apavorava.

MALTRATADA

Resultou dos ressentimentos e queixas sobre o seu procedimento, que o marido se tornou irascível — é d. Helbe quem conta — chegando certa vez, quando ela estava grávida de

GANHOU NO BANCO, PERDEU NO CINEMA

Tudo falhou porque a indústria cinematográfica não é bem protegida — Reuniu três milhões de cruzeiros, mas não pôde pagar um saque de mil

O MOVIMENTO DO BANCO

Pertence a oitavaria ao paraibano Luiz Marques de Araújo, de 52 anos.

Desde 1945, tentou o re- lojeiro fundar uma instituição bancária, dedicando-se a explorar a usura a curto prazo, altos juros e movimento limitado de modestas proporções.

Para isso, entrou em entendimentos com alguns contrarredes seus, operários do Arsenal de Guerra.

DE VENTO EM POPA
O movimento de três milhões de cruzeiros, que facilmente obteve, animou Luiz Marques de Araújo a empreendimentos de maior envergadura.

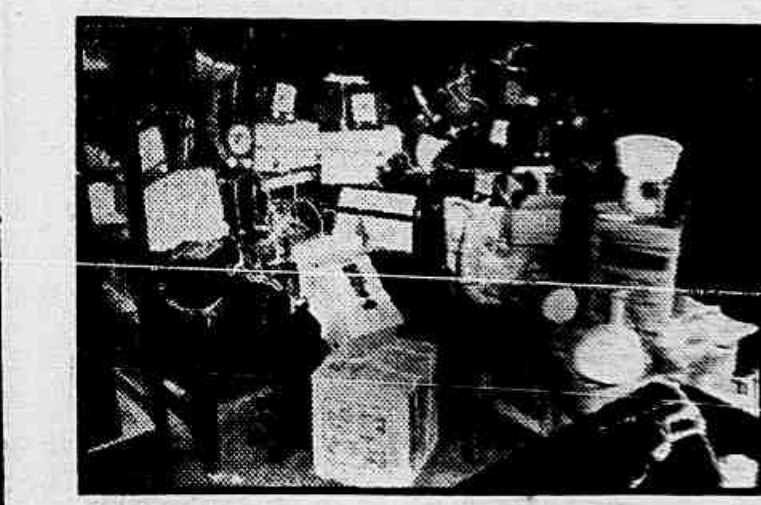
Instalou, então, nos fundos do seu estabelecimento, uma seção bancária relativamente

Questão de Limites...

O CAPIXABA AGIA EM SOLO MINEIRO E QUASE FOI LINCHADO EM MANTENA

BELO HORIZONTE, 13 (Assapress) — O município de Mantena viveu momentos de intensa agitação, quando a população se revoltou contra o sr. Adolfo Rosa Vieira, proprietário de cartório no Estado do Espírito Santo, o qual indevidamente exercia a profissão naquela cidade fronteiriça. O delegado de Mantena, capitão José Bastos Guimarães, intimara-o a comparecer à delegacia.

Depois de intercedido pela autoridade, Adolfo Rosa foi posto em liberdade, sendo então cercado por populares, que o ameaçaram de linchamento. Para proteger Adolfo Rosa, contra qualquer violência, a Polícia resolveu efetuar a sua prisão, sendo mais tarde solto, e recambiado para Vitória, escoltado por policiais mineiros.



O material apreendido pela polícia, na casa do intruso

Estavam Montando Uma "Filial"

HA MAIS DE UM ANO ROUBAVAM A FIRMA — INTRUSÃO CERTO — A POLÍCIA APREENDEU GRANDE PARTE DO ROUBO

A firma Globex Importadora e Exportadora S.A., localizada à rua Buenos Aires, 287, há mais de um ano que vinha sendo furtada em objetos do ramo com que negocia sem que a polícia conseguisse descobrir os ladrões.

Ontem porém, após um paciente trabalho de investigação os policiais Ernani, Antonio Augusto e Tescano Linhares, todos lotados na delegacia do 10.º Distrito Policial, lograram prender o responsável pelos roubos da firma.

E' ele Wilson da Silva Ribeiro, de 27 anos, residente na rua da Constituição, 39, 2.º andar, empregado antigo da "Globex", que tinha como cúmplice outro empregado da casa de nome Heráclito da Silva, de 20 anos, morador na rua Cima Mais, 28.

Apurou a polícia que os ladrões conseguiram penetrar na casa, depois da hora de movimento, por ficar aberta uma das portas. Para fazer esse serviço Heráclito recebia a importância de mil cruzeiros.

(Conclui na 8.ª página)

ADVERTÊNCIA

Finalmente os partidos. De um lado, encontrava-se a autoridade da DEP, representada pelo detective Perpétuo e seus auxiliares, os investigadores Gomes e Mário, dispostos a levar o agougueiro de qualquer maneira.

No partido oposto formavam-se o delegado e o chefe de polícia, finalmente, relaxou-se a prisão.

QUASE UM CONFLITO
A essa altura, haviam-se de-

Um flagrante de agougueiro, feito porque vendia carne em dia não determinado pela Resolução do prefeito regulando o assunto, criou uma embaraçosa situação para a Delegacia de Economia Popular, tendo-se falado ontem até num pedido de concessão de delegação Fernando Schwab, que, finalmente, não se confirmou.

Como que admoestando o que lhe aconteceria, o agougueiro Manuel de Souza Batista, residente na Estrada Coronel Ranget (em Waz Lobos), e concessionário de um "box" no Mercado de São José (Laranjeiras), advertiu o administrador da Delegacia de Economia Popular, dizendo-lhe que não vendia carne que tinha disponível, porque a Delegacia de Economia Popular andava prendendo os seus colegas que comercializavam fora dos "box" fixados na Resolução n.º 12, do prefeito.

Respondendo-lhe o administrador, sr. Antônio Luiz da Mota, que não apenas podia, mas estava obrigado a vender.

INAO PODE
Quando, porém, estava o agougueiro a servir sua freguesia, surgiu a turma da DEP, chefiada pelo detective Perpétuo, dando-lhe voz de prisão.

Prisioneiro o agougueiro: — Presso por ter cão e preso por não ter cão? Não posso ser. Vou falar ao administrador.

E foi.

NAS ALTAS ESFERAS
O sr. Antônio Luiz, recebendo o agougueiro e o detective, comunicou-se com o chefe da Delegacia de Economia Popular, sr. Solange Quintas, que, indo ao local, declarou ao policial sua responsabilidade pela venda, para tanto estando autorizado pelo diretor do Abastecimento, sr. Cesar do Paço Matoso Maia.

Insistiu o detective dizendo que o preso teria de ser levado à Delegacia, porque o seu chefe era o delegado.

QUASE UM CONFLITO
A essa altura, haviam-se de-

TUMULTUARÁ A ADMINISTRAÇÃO A REVISÃO DAS TABELAS ÚNICAS

Não Houve Ilegalidade Nem Irregularidade Nas Admissões O Próprio DASP Examinou Exaustivamente o Assunto — Declarações do Ex-Diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura

Não houve nenhuma irregularidade nas admissões feitas quando da elaboração das Tabelas Únicas e a vida administrativa do país será tumultuada gravemente se o presidente da República aprovar as sugestões feitas pelo DASP — o mesmo órgão que examinou exaustivamente todo o processo de elaboração das mesmas tabelas e lhes deu o seu beneplácito.

A essa conclusão chegou o sr. Itagildo Ferreira, que, como diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, tomou parte ativa no caso.

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

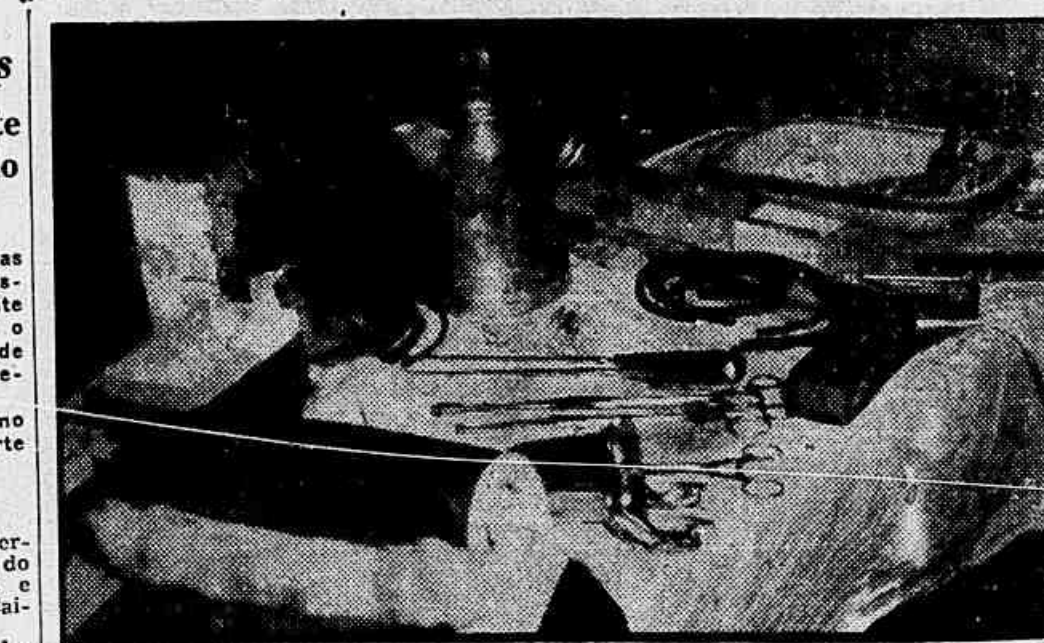
Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.

As admissões foram processadas normalmente, por portaria deste, na forma da lei 5175, excluindo-se a exigência de provas, por se tratar de funções isoladas. As inclusões feitas em relação nominal se restringiram a casos já anteriormente

Declarou o sr. Itagildo Ferreira ex-diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, e atual assistente jurídico da Caixa Cooperativa da Pesca: — As funções novas criadas decorreram das exigências dos serviços, uma vez que os chefes dos diversos órgãos constantemente estavam com o ministério, alegando falta de pessoal.



Os "instrumentos" cirúrgicos usados por Maria da Silva

DESAPARECEU O FETO

Os mesmos policiais que detiveram no interior do prédio n.º 22, da rua General Paçilha, a "parteira" Maria Ferreira da Silva, de 73 anos de idade, quando esta praticava uma intervenção cirúrgica na doméstica Elisa Garcia, de 34 anos, re-

veram êxito. Contudo, o delegado Zildo Jorge ordenou fôssos interditada a "sala de operações" e desmontados os leitos existentes nos cômodos destinados ao descanso das clientes.

Embora empregando todos os esforços, as diligências não obtu-

(Conclui na 8.ª página)